ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 77
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno.......... 30$000 | Por seis mezes.......... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Fluminenses para a Europa

RIO, 6

A bordo do paquete *Aragon* seguiram para a Europa, em viagem de recreio, innumeros fluminenses.

O presidente da Republica

O dr. Nilo Peçanha desce definitivamente sabbado proximo de Petropolis.

Inspector da 5.ª região

Amanhan será assignado o decreto nomeando o general Ribeiro Guimarães inspector da região militar ahi.

Exequias Nabuco

Foi hoje publicado o programma das exequias do dr. Joaquim Nabuco, cujos pontos principaes são os seguintes:

O corpo será transportado do couraçado *North Carolina* para terra, a bordo do galeão *D. João Sexto*.

No galeão tomarão logar o representante do dr. Nilo Peçanha, todos os ministros, commissões abolicionistas e o comité organizador das exequias.

O feretro será conduzido sob um pallio formado pela bandeira nacional e o estandarte da Confederação abolicionista.

No dia das exequias na Cathedral, será feita a distribuição do retrato do pranteado extincto.

O governo determinou que todas as fortalezas salvem á passagem do cruzador *North Carolina*, conduzindo o corpo do dr. Joaquim Nabuco.

Resolveu tambem que formará na avenida Central uma divisão do exercito para prestar as continencias do estylo.

Tudo o mais se realizará conforme em tempo telegraphei.

— A colonia brasileira em Buenos Aires telegraphou para aqui, incumbindo o dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, representa-la nos funeraes.

— O dr. Ruy Barbosa convidou a academia de letras para receber o corpo do dr. Joaquim Nabuco.

Bateria Hermes

Na fortaleza de Imbitiba, conforme communiquei, será inaugurada no dia 15 do corrente uma nova bateria denominada *Hermes*.

O marechal Hermes assistirá á inauguração.

Sessões preparatorias

Realizaram-se novas sessões preparatorias no senado e na camara.

A' primeira compareceram 28 senadores e á segunda 89 deputados.

Na sessão do senado, o sr. Quintino Bocayuva inaugurou-a fazendo referencias elogiosas ao dr. Joaquim Nabuco e lamentando o passamento do inolvidavel diplomata.

O marechal Hermes

O marechal Hermes, na sua viagem para a Europa, será acompanhado até ao Recife pelo deputado J. J. Seabra.

Emprestimo á municipalidade daqui

O deputado Alcindo Guanabara acha-se contratando em Paris um emprestimo de cinco milhões para a municipalidade daqui, ao typo de 87 1/2, a juros de 4 1/2 1/6.

A corveta «Nautilus»

Partiu hoje a corveta *Nautilus*, cuja officialidade foi muito obsequiada aqui pelas autoridades navaes.

Concurso de veterinarios

Foi adiado por 60 dias o concurso para veterinarios do exercito.

Continuam as manifestações contra o Perú

Em Quito e Guayaquil, Equador, proseguem as manifestações hostis ao Perú, commettendo os manifestantes deploraveis excessos.

Assassinato

O cirurgião dentista Octavio Augusto Oliveira Pinto assassinou a sua amante Dolores de Freitas.

O criminoso havia dado baixa do couraçado *Riachuelo*.

Cambio

O cambio abriu a 15 1/32 e fechou a 15 3/32.

O advogado Mendes de Almeida

S. PAULO, 6

Falleceu hontem o abalizado advogado dr. José Maria Mendes de Almeida.

EXTERIOR

D. Manuel atacado de grippe

LISBOA, 6

Encontra-se acamado o rei d. Manuel, atacado de grippe intestinal.

A molestia reveste caracter benigno.

O actor Alfredo de Carvalho

Falleceu o notavel actor Alfredo de Carvalho.

Renuncia do ministro da guerra

PARIS, 6

Fala-se com muita insistencia na renuncia do general Le Brun, ministro da guerra.

A greve em Marselha

Cresce de proporções a greve dos maritimos em Marselha, os quaes ainda não conseguiram chegar a um acôrdo com os armadores de navios.

Continúa paralysado o movimento maritimo naquella cidade, estando o commercio grandemente prejudicado.

Um artigo pro-Brasil

BRUXELLAS, 6

O importante jornal *Independance Belge* inseriu hoje um bello editorial, no qual se refere enthusiasticamente ao progresso do Brasil.

Dinheiro que segue para o Brasil

LONDRES, 6

Foram embarcadas para o Brasil.... 500.000 libras esterlinas, por conta do emprestimo lançado pela Companhia Santo Antonio do Pará, para a exploração da industria da borracha.

O novo conflicto com o Equador

LIMA, 6

Está inteiramente anormalizada a vida desta capital, em consequencia dos graves successos occorridos com a legação e o consulado peruanos no Equador.

De todos os pontos do paiz chegam protestos de adhesão ao governo para desaffrontar-se a dignidade nacional.

Batalhões patrioticos organizam-se nas provincias e celebram-se comicios populares, nos quaes se profliga com vehemencia o attentado contra a bandeira nacional.

O commercio em geral, num impulso de patriotismo e solidariedade, cerrou hoje as suas portas.

Grupos de populares exaltados percorrem as ruas, tentando atacar a legação e o consulado equatorianos nesta capital, dando morras ao Equador.

A policia, porém, em fortes patrulhas tem impedido as manifestações hostis.

O governo, dispondo do apoio da opinião publica, está resolvido a exigir satisfações completas do Equador, e não sendo attendido declarará immediatamente a guerra.

Para occorrer ás despesas da campanha o Banco francez emprestará quatrocentas mil libras esterlinas.

Por sua vez os bancos nacionaes offereceram meio milhão.

A' noite realizou-se uma formidavel manifestação popular de sympathia ao Brasil e á Argentina deante das respectivas legações, sendo erguidos vivas calorosos ás duas nações amigas.

Acclamado pela multidão, discursou o encarregado de negocios do Brasil, que aconselhou toda a calma na grave emergencia actual, assegurando que as chancellarias saberão resolver pacifica e honrosamente o conflicto.

Após, o prestito dissolveu-se em calma.

O ministro da marinha procede com actividade á organização de uma divisão naval.

O arsenal de Callao trabalha sem cessar na confecção de munições de guerra.

Consta que nos Estados Unidos agentes peruanos conseguiram adquirir por compra consideravel copia de armamentos.

Os ultimos successos no Equador

Em Guayaquil, Equador, não cessaram os *meetings* hostis ao Perú.

A multidão repete as scenas da vespera, fazendo assuadas em frente do edificio onde funccionava a legação peruana, da qual não resta quasi nada, visto ter sido quasi tudo destruido pelos assaltantes.

Os nossos patricios ali residentes não podem sair á rua, com receio de serem massacrados.

As hostilidades chegaram ao ponto de haverem tentado, hontem, aprisionar o vapor peruano *Huallaga*, que se achava ancorado ao largo.

Fizeram-lhe varios disparos de canhão, adoptando-se a trajectoria curva.

Da praia, innumeros populares disparavam os revólveres em direcção do navio e davam morras ao Perú.

A policia presenciava todas estas scenas, o mais indifferentemente possivel.

O consul peruano, para salvar a vida, teve de abrigar-se no consulado norte-americano, até onde foi perseguido por populares armados.

Manobras do exercito chileno

SANTIAGO, 6

Começaram as manobras do exercito chileno, com a presença do ministro da guerra, general Huenens.

Liga-se grande interesse ás actuaes manobras que têm por thema uma guerra com o Perú.

A Colombia offerece 5.000 soldados ao Equador

QUITO, 6

O governo colombiano acaba de fazer o offerecimento ao nosso governo de 5.000 homens para a guerra contra o Perú.

Sabe-se que, no caso de ser declarada a guerra, a alliança da Colombia seria effectiva e não se limitaria sómente áquelle numero de soldados.

O ministro da guerra vae mandar guarnecer o rio Guayas, por onde se pretende será feita a invasão das tropas peruanas.

Os blancos preparam nova revolução

MONTEVIDÉO, 6

Dizem que os blancos estão preparando nova revolução para derrubar o governo do presidente Williman.

A invasão deve dar-se pelo lado da fronteira argentina, onde os cabeças do movimento contam com o apoio das autoridades locaes.

O governo vae mandar o cruzador *Montevidéo* impedir o desembarque provavel dos insurrectos.

O circo Frank Brown

BUENOS-AIRES, 6

La Nacion, na edição de hoje, verbera com indignação o facto de haverem levantado um circo em plena calle Florida, affirmando aquella folha que semelhante trambolho deforma horrivelmente a esthetica da praça, dando uma prova de mão gosto ao estrangeiro que visitar a cidade.

O empresario do circo é o sr. Frank Brown que pretende dar espectaculos sómente durante as festas do centenario.

Segundo é notorio os espectaculos do circo Frank Brown constituirão o numero mais interessante do programma das festas.

Continua o mão tempo

Continúa a reinar mão tempo nesta cidade e no littoral.

Alguns meteorologistas attribuem o phenomeno á proximidade do cometa de Halley, que está sendo observado em Mendoza.

Parada militar

O general Racedo, ministro da guerra, informou á imprensa que por occasião do centenario haverá uma parada de 20 mil homens do exercito.

O ministro Domicio da Gama

Parte para o Rio de Janeiro o sr. Domicio da Gama, ministro brasileiro aqui acreditado, o qual vae conferenciar com o barão do Rio Branco.

S. exc. regressará para assistir ás festas do centenario, reassumindo então o cargo.

Dois annos de governo

Faz hoje dois annos que assumiu o governo do Estado o exm. sr. dr. Herculano Bandeira de Mello.

S. exc. trouxe para o governo a confiança de seu partido e de todos os seus concidadãos, habituados ás provas mais robustas da sua lealdade de homem politico e de seu patriotismo, sempre manifestado em todos os momentos de sua brilhante vida publica.

O dr. Herculano Bandeira era o candidato naturalmente indicado ao governo do Estado, pela sua posição de destaque no grande partido politico em que se arregimentou e a que tem servido com o prestigio de seu nome e o contingente de suas raras virtudes civicas.

Com dois annos de governo apenas, o dr. Herculano Bandeira conta serviços relevantes prestados ao Estado, assignalando-se ainda a sua administração pela moralidade, pelas mais severas economias e pelo espirito de justiça e de ordem.

A sua ultima mensagem apresentada ao congresso estadual em 6 do passado dá a justa medida do que tem sido o governo do preclaro pernambucano, principalmente sob o ponto de vista financeiro.

Graças a essa politica de economias, Pernambuco mantem em dia todos os seus compromissos, fazendo o seu progresso com segurança, conforme a experiencia de seus estadistas, sem ambicionar os surtos das prosperidades inexplicaveis e ficticias, baseadas em aventuras economicas e financeiras.

Tem sido essa a politica do Partido republicano de Pernambuco, politica patriotica que tem feito a orientação dos administradores de quatro quatriennios.

Espirito conservador, formado na escola que deu ao paiz os seus melhores estadistas, o dr. Herculano Bandeira faz dessa politica o rumo de seu governo.

Em uma terra em que a politica opposicionista é feita em torno das individualidades, contra as quaes todas as injustiças são arremessadas, nem mesmo a audacia aparvalhada de qualquer truão se lembrou ainda de atacar a probidade do actual governador de Pernambuco!

Ninguem poderá roubar a s. exc. essa aureola de probo, de leal e de justo com que a sua personalidade avultou e avulta na consciencia de seus concidadãos.

E' esse o feitio moral do dr. Herculano Bandeira e foi esse o cunho que s. exc. imprimiu á sua acção administrativa.

Pelo lado material, a obra magna do governo do dr. Herculano Bandeira vae ser o saneamento da cidade do Recife, medida que se impõe, ha muito, como imprescindivel ás exigencias de nosso progresso.

Para realizal-a, o dr. Herculano Bandeira effectuou a operação financeira conhecida do publico e contratou os serviços de um profissional da notabilidade do sr. dr. Saturnino Rodrigues de Britto.

O saneamento do Recife constitue já o padrão de glorias do actual governo.

O *Diario* leva a s. exc., no dia de hoje, as homenagens sincerissimas de seu respeito e de sua estima.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetico, de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Pathé, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da companhia dramatica Lucilia Peres.

Missas—Rezam-se:

Eulalia Sampaio de Siqueira Cavalcante, 7.º dia, 8 1/2 horas, matriz da Bôa Vista e na capella do engenho *Cuyambuca*;
Raul Alvares Quental, 30.º dia, 8 horas, matriz da Bôa Vista.

Malas—Expedem-se:

paquete *Canadia*, portos do sul;
paquete *Manaos*, portos do norte.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE MARTINS, 1/2 dia, rua 15 de Novembro n. 2, predios.

Publicações a pedido—Inserimos:

Municipio de Gravatá—Balancete da receita e despesa de janeiro a dezembro do anno findo;
Edital n. 45 — O sr. dr. inspector da alfandega faz publico que achando-se em condições de ser vendidas em leilão diversas mercadorias ali abandonadas, serão as mesmas levadas em hasta publica, amanhan ao meio dia, na porta da respectiva repartição;
Ao commercio e ao publico—Barros & C e Pimenta & C;
Aviso—Borstelmann & C.;
The great western of Brasil Railway Company, limited — Aviso de que de amanhan em deante, os trens 10 e 17 (entre Nazareth e Floresta dos Leões), somente correrão nas terças e sextas-feiras;
Banco do Recife—Balancete em 31 de março passado;
Great western of Brasil Railway — Aviso sobre parada de trens nas quartas-feiras e domingos em diversas estações.

×

O tempo

A natureza engalanou-se hontem de scenarios brilhantes, coloridos, pelos raios intensos de um sol abrazador.

Conforme observação feita, o thermometro indicou o minimo de 23.º 6 e a maxima de 28.º 4.

Houve, á noite, profusão de estrellas pelo espaço ennegrecido do céo.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem a 12.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Bezerra de Carvalho, Tolentino de Carvalho, Henrique Lins, Coelho de Moraes, Pinheiro Ramos, Souza Leão, Antonio Pernambuco, Cornelio Padilha e Gonçalves Ferreira Junior.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: um officio do exm. sr. governador do Estado, devolvendo convertido em lei, sob n. 1001, um decreto do congresso legislativo.—Archive-se.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Veiu á mesa, foi lido, submettido á discussão e approvado sem debate, um parecer da 3.ª commissão, sob n. 10, já impresso no jornal da casa, indeferindo a petição de Antonio Martiniano da Silva.

Não havendo quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foi submettido á 2.ª discussão e approvado sem debate, o projecto n. 3, da camara, deste anno, (autorizando ao governador a fazer as despesas com o transporte do cadaver do dr. Joaquim Nabuco) sendo dispensado de intersticio a requerimento de urgencia do sr. Cornelio Padilha.

Esgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão depois de ter designado para hoje a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 3, da camara, deste anno e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 23.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, tendo comparecido os srs. Casado Lima, Manuel Jardim, Silva Fragoso, João Moraes, Raul Lins, Arthur Muniz, Pedro Velho, João Gonçalves, Pereira da Costa, Estacio Coimbra, Rosa e Silva Junior, Octavio Tavares, Gonçalves da Rocha, Francisco Synesio, Amadeu Livramento, Othon de Mello, Florentino dos Santos, Sergio de Magalhães, Francisco Cabral e Severino Montenegro.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Mensagem do sr. governador do Estado, submettendo á consideração da camara o processado relativo aos requerimentos em que o tenente-coronel reformado do corpo de cavallaria, José Ottoni Ribeiro Franco, solicita pagamento da pensão a que se julga com direito.—A' commissão de fazenda e orçamento. Officio do presidente do concelho municipal de São Bento, remettendo balanço e documentos do exercicio de 1909 e 1910.—A' commissão de contas e negocios municipaes. Officio do presidente do concelho municipal de Páo d'Alho, remettendo o balanço geral da receita e despesa do exercicio de 1909, acompanhado de todos os documentos comprobatorios, e bem assim exemplares dos orçamentos daquelle e do actual exercicio financeiro.—A' mesma commissão. Petição de Augusta Elvira Uchôa, pedindo a sua inclusão no quadro dos professores em disponibilidade.—A' commissão de instrucção e saúde publica.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres: n. 38, da commissão de petições e poderes, deferindo a petição do desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira (Projecto n. 8); n. 39, da commissão de contas e negocios municipaes, approvando as contas do municipio de Jaboatão, no anno de 1909; e n. 40, da commissão de redacção de leis, redigindo o projecto n. 6.

Na hora do expediente o sr. Rosa e Silva Junior começa lembrando que transcorre no dia de amanhan o segundo periodo administrativo do actual governo do Estado.

A camara, prosegue o orador, obediente á orientação do partido republicano de Pernambuco que investiu o dr. Herculano Bandeira de Mello da mais alta funcção publica deste Estado; a camara, que tem apoiado sempre a administração do illustre pernambucano, não deve ser indifferente á data que marca o segundo anniversario do seu governo, um governo que se vem assignalando pelo espirito de ordem, pela probidade administrativa, pelo respeito a todos os direitos, um governo, emfim, que se recommenda por importantes serviços ao Estado.

Assumindo a 7 de abril de 1908 as responsabilidades do governo de Pernambuco, o dr. Herculano Bandeira, com louvavel descortino, norteou-se pelo regimen de severa economia, norma essa, de que, o orador folga declarar, s. exc. se não afastou uma linha e, está certo, s. exc. levará até ao fim de sua patriotica e benefica administração.

Não é sómente esse, continúa o orador, um dos pontos louvabilissimos da administração do dr. Herculano Bandeira. Quer referir-se sómente aos de maior vulto, aos de maior importancia, entre os quaes cumpre salientar a economia para mais de 400:000$000 na despesa orçada, como se verifica da mensagem por s. exc. apresentada ao Congresso em 6 de março ultimo. Isso vem comprovar o que o orador disse ha pouco, isto é, que o espirito de economia do governo continuava persistente.

Outros serviços importantes ha prestado o dr. Herculano Bandeira em sua administração; e um delles é a tenaz perseguição aos criminosos e salteadores que infestavam os sertões de Pernambuco e ainda infestam os sertões dos Estados que se nos avisinham. Com essa attitude louvavel, s. exc. veiu trazer a tranquillidade, á familia sertaneja, que mais de uma vez se viu assaltada por grupos de facinoras.

A acção do governo, prosegue o orador, tem se manifestado ainda procurando evitar o desvio das rendas publicas no interior do Estado. Propositadamente o orador deixou para referir-se em ultimo logar ao acto do governo, que decretou a construcção da rede de esgotos, melhoramento que por si só recommenda toda uma administração.

A actual imprestavel rêde de esgotos fez ver em documento publico o illustre dr. Constancio Pontual, é o factor predominante das nossas deficientes condições sanitarias. Pergunta o orador á camara: um governo que promoveu um melhoramento tão importante, de tão grande relevancia, um governo que promove um serviço de inquestionavel utilidade publica, como é o saneamento de nossa capital, confiando o a um profissional competente e distincto, como o dr. Saturnino Rodrigues de Britto, não merece os mais francos elogios? O orador está certo que a camara concordará com a sua opinião e por isso vem submetter á sua apreciação o seguinte requerimento: «Requeiro seja nomeada uma commissão para amanhan transmittir ao exm. dr. Herculano Bandeira as congratulações desta Camara pelo segundo anniversario de sua patriotica e benefica administração.—Sala das sessões, em 6 de abril de 1910.—*Rosa e Silva Junior*.»

Apoiado e submettido á discussão ora o sr. Pedro Velho e começa referindo-se ao discurso do seu talentoso collega representante do 2.º districto propondo o louvavel requerimento no sentido de ser nomeada uma commissão para transmittir ao dr. Herculano Bandeira as congratulações da camara pela passagem de mais um anno de sua honesta administração. Entende, entretanto, o orador que as manifestações da camara não devem estacionar ahi; á camara assiste o direito, ou antes o dever de congratular-se tambem com o notavel estadista conselheiro Rosa e Silva, cujo nome não podemos pronunciar sem homenagem de profundo respeito que devemos ao seu grande merecimento e patriotismo. Faz largas considerações sobre a eminente personalidade politica do conselheiro Rosa e Silva e termina propondo que a camara se congratule tambem com s. exc. que é o chefe da mais forte e disciplinada aggremiação politica da Republica, qual o Partido republicano de Pernambuco.

Vem á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro que a camara dos deputados se congratule com o conselheiro Rosa e Silva pela passagem de 2 annos de administração do actual quatriennio.—Sala das sessões, em 6 de abril de 1910—*Pedro Velho*.»

Apoiado este requerimento e submettido á discussão foi a mesma encerrada sem debate, bem como a do requerimento do sr. Rosa e Silva Junior.

Posto a votos o primeiro requerimento é approvado, e para a commissão o sr. presidente nomeou os srs. Rosa e Silva Junior, Francisco Cabral e Octavio Tavares.

Retirou-se do recinto o sr. Rosa e Silva Junior.

Submettido a votos o requerimento do sr. Pedro Velho foi tambem approvado.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 1, substituições de funccionarios, foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 35, 36 e 37, já publicados no jornal da casa, e o de n. 41, mandando ouvir a Repartição das Obras publicas sobre a petição de Joaquim de Britto Franco e outros, lidos e submettidos á discussão, foram approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 2 estradas e pontes nos municipios do interior, e trabalhos de commissões.

×

7 de abril

Em solennisação do 2.º anniversario do seu governo, o exm. sr. dr. Herculano Bandeira receberá hoje, a 1 hora da tarde, no palacio da praça da Republica as pessôas que o forem cumprimentar.

Ali tocarão todas as bandas de policia e as do 49.º batalhão de caçadores e da Escola correccional.

Os edificios publicos, que conservarão hasteado o pavilhão nacional, á noite illuminarão as gambiarras.

— O Instituto Archeologico e Geographico nomeou hontem para felicitar ao sr. governador os srs. drs. Arthur Muniz, Coelho Leite e Aristides Schlobach.

— A camara dos deputados nomeou a seguinte commissão:

Drs. Rosa e Silva Junior, Octavio Tavares e Francisco Cabral.

×

Hontem, ás 4 ½ horas da tarde, o sr. Antonio Portuguez, bastante alcoolizado, de revólver em punho, promovia desordens no interior do *Hotel da Europa*.

Tendo sciencia do facto, o coronel Balbino de Araujo Santos, activo agente da policia maritima, apressou-se em fazer a devida communicação á autoridade competente, coronel José Vicente, subdelegado do Recife.

S. s. chamou á sua presença o sr. Antonio Portuguez, reprendendo-o severamente.

×

Alistamento eleitoral do Recife

Hontem, pelo dr. Rocha Carvalho, presidente da commissão de alistamento eleitoral deste municipio, secretariado pelo escrivão Ceciliano Barros, foram entregues 11 titulos.

Continúa, no logar e horas do costume a ser feita a entrega de titulos da ultima reunião.

Monumento a Nabuco

Sob a presidencia do dr. Rosa e Silva Junior, reuniu-se hontem, pelas 2 e meia horas da tarde, em uma das salas do palacete do *Diario*, a commissão executiva do monumento ao embaixador Nabuco.

Estiveram presentes os srs. drs. Pedro Correia, Correia de Brito, Theotonio de Almeida, Casado Lima e Arthur Muniz, coroneis Ernesto Pereira Carneiro e Alfredo da Rosa Borges, commendador José Maria de Andrade e Francisco Pinto e dr. Arthur de Albuquerque.

O sr. thesoureiro apresentou o balancete do movimento de sua caixa, fechado a 19 de março passado.

No interesse de completar as arrecadações, foi resolvido que se solicitasse de todas as pessôas que receberam listas para as subscripções locaes que remettam com a possivel brevidade o producto arrecadado, devolvendo as listas assignadas.

Tendo a directoria do *Jockey club* destinado uma corrida em beneficio do monumento, corrida que se deverá realizar a 19 do corrente, foi nomeada uma commissão composta dos srs. drs. Pedro Correia, Casado Lima e Arthur de Albuquerque para se entender com o director do Prado pernambucano, providenciando sobre tudo que fôr necessario para o completo exito desse beneficio.

Devendo chegar brevemente o cadaver do glorioso patricio, que virá ser sepultado na terra natal, a commissão executiva far-se-á representar pelos srs. drs. Luiz de Brito, Thomé Gibson e Pedro Correa em todas as manifestações que se realizarem.

O sr. Ernesto Pereira Carneiro informou que se acha nesta capital o sr. Corbiniano Villaça, que se incumbiu ultimamente da estatua do dr. Pedro Velho em Natal, e pretendia concorrer á execução do monumento a Nabuco, resolvendo a commissão que o sr. Corbiniano apresentasse a sua proposta afim de ser ella estudada opportunamente.

×

OBRAS DO PORTO

Terminando sabbado os reparos que estão sendo feitos em Camaragibe, proseguirão segunda-feira proxima os trabalhos dos arrecifes.

— O dr. Góes Cavalcante começou hontem o levantamento e nivelamento da estrada da linha ferrea que irá do Nogueira a Comportas.

×

Acaba de verificar-se lamentavel acontecimento no municipio de Caruarú.

No dia 2 do corrente, á 1 hora da tarde, a mulher Marcionilla Maria da Conceição, residente no logar chamado *Lages*, indo buscar agua á fonte, deixou no interior da casinha de sapé onde residia, quatro filhos: os menores Cosme, Damião, Maria e Severino.

Concluida a tarefa, regressou Marcionilla para o domicilio, quando se lhe deparou um quadro horrivel.

A casinha de palha ardia sinistramente.

Tentando arrancar os filhinhos á morte imminente, a desventurada mãe penetrou no mucambo incendiado, queimando-se muito e logrando apenas salvar o seu filho Severino, que tambem recebeu muitas queimaduras.

Os outros menores pereceram nas chammas.

×

Os Rotschild

Os Rotschild eram cinco. Anselmo o mais velho, ficou em Francfort para dirigir a casa bancaria de seu pae, um pequeno judeu que soube fazer fortuna; Salomão, dirigiu-se para Vienna, a capital autriaca; Nathan foi para Londres; Carlos para Napoles e James para Paris.

Todos os cinco Rotschild, sempre unidos, sempre associados, tornaram-se bem depressa senhores do mundo financeiro, augmentando sem cessar a sua colossal fortuna e o seu poder.

A vida mundana dos Rotschilds é tão discreta como a sua caridade. Não ostentam. Em Paris, no seu palacio da rua Saint Florentin—antiga residencia de Talleyrand—do mesmo modo que no castello de Ferriéres, que herdou do seu pae, o barão James, o barão e a baroneza Alphonse cercam-se de inapreciaveis maravilhas.

Em Ferriéres a collecção de moveis de fins do seculo XVII, vendida a peso de ouro, tem um valor inestimavel. A sua authenticidade é indiscutivel. A mesinha de trabalho em que a um canto do boudoir, a baroneza Alphonse, guarda bordados, custou 50:000 francos. E' uma obra-prima, que figurou outr'ora no Trianon, nos aposentos da rainha Maria-Antonieta.

O segundo dos Rotschild, francez, o barão Gustavo e a baroneza (née Anspach) residem na Avenida Marigny. Habitam um soberbo palacio, cujos jardins, notaveis pelas suas immensas estufas, enfrentam os do Elyseu. Ss. excs. passam o outono no magnifico castello de Laversime, perto de Creil.

O barão Gustavo é o menos rico que o seu irmão mais velho. Conta-se que perdeu parte da sua riqueza em especulações pouco felizes. Uma dellas fez sensação na bolsa. O barão jogava na baixa com acções dos caminhos de ferro americanos. O celebre Jay Gould, o archimillionario dos Estados Unidos, o rei dos caminhos de ferro, deixou-o em liberdade. De repente, entrou no jogo. O resultado foi que o barão Gustavo perdeu a bagatella de 113.000.000 de francos, ou sejam 17.800:000$000 da nossa moeda, actualmente.

×

Alma religiosa

O conego Floriano de Queiroz Coutinho, actualmente residente em S. Miguel de Taipú no visinho Estado da Parahyba do Norte, celebrará amanhan, na capella daquelle povoado, missa em commemoração ao 11.º anniversario da morte do pranteado conego Valeriano de Alleluia Correia, amigo particular do referido conego.

× A *Sociedade de S. Vicente de Paulo* celebrará no proximo domingo sua segunda festa annual, que constará, como de costume, de missa pelas 7 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista, pelo respectivo vigario e sessão solenne de assembléa geral, á 1 hora da tarde, em sua séde social, á rua da Aurora n. 37, 1.º andar.

VARIAS

Estiveram, hontem, no palacio do governo, na hora do expediente, os srs. Faria Neves, deputado federal, Ulysses Costa, chefe de policia, Antonio Pernambuco, Coelho de Moraes, Bezerra de Carvalho e Cornelio Padilha, senadores estaduaes, Severino Montenegro, Pereira da Costa, Manuel Jardim, Raul Lins e Pedro Velho, deputados estaduaes, drs. Gonçalves de Mello, Affonso de Barros, Tolentino Campos, Virgilio Caneca, José Gonçalves, Leopoldo Bezerra, Tavares de Mello, Affonso de Albuquerque e Anastacio Peregrino, professores Marques da Trindade e Ernesto Miranda, coroneis Pereira Vianna, Joaquim Gonçalves, José Diniz de Almeida e Santos Selva.

×

O thesouro do Estado iniciará, hoje, o pagamento dos juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pelas letras N. O. P. Q e R.

Tambem pagará hoje, 6.º dia util, á casa de detenção e aos pensionistas do 1.º livro de monte-pio.

×

O paquete nacional *Manáos* saiu antehontem da Bahia, ás 3 horas da tarde.

Hoje deverá dar entrada neste porto e, á noite, seguirá para a Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

O sr. H. M. Machado, representante da firma Borlido Maia & C., do Rio de Janeiro, offereceu-nos hontem um chromo-reclame de seu estabelecimento e um block para desfolhar no corrente anno.

Agradecidos.

×

O exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, recebeu, hontem, o telegramma infra:

« Tendo-se de proceder ao recenseamento geral população Republica dia 31 de dezembro do corrente anno, peço vossas providencias no sentido de ser proporcionado aos funccionarios encarregados desse serviço auxilio indispensavel completo resultado. Saudações.—*Rodolpho Miranda*, ministro da agricultura. »

×

Largou hontem de Jaraguá o paquete nacional *Jequitinhonha*, que hoje aportará ao Recife e seguirá para o Pará e portos intermediarios de sua escala.

×

Pelo coronel Eduardo Silva, inspector interino desta região, foi hontem nomeado para instructor do *Tiro pernambucano*, o 2.º tenente Raymundo de Oliveira Pantoja, do 49.º de caçadores.

×

O paquete *Canadia* largará hoje do nosso porto com destino a Bahia, Rio e Santos.

×

Requereu mais tres mezes de licença o sr. Alexandre dos Santos Selva, administrador da casa de detenção.

O rei dos Belgas

Passará amanhan a data natalicia de s. m. o rei Alberto I, da Belgica.

Por esse motivo, conforme hontem nos participou o sr. commendador José Maria de Andrade, consul belga nesta cidade, fará hastear o respectivo pavilhão na séde do consulado.

×

A patrulha de policia que se achava de serviço no districto do Pombal, ali encontrou, em a noite de ante-hontem, as menores Alice Hebrea Cavalcante Costa e Josepha Maria da Conceição, num vagão da Companhia de Olinda, em frente ao jardim 13 de Maio.

As duas mocinhas, conduzidas hontem á presença do dr. delegado do 2.º districto da capital, declararam que tinham vindo de Limoeiro, fazendo toda a viagem a pé.

Ao passarem, porém, por Páo-d'Alho, foram deshonradas por dois individuos desconhecidos, que fugiram após a perpetração do delicto.

×

NO LAR

Anniversario

Faz annos hoje:

a interessante Carmen, filha do sr. Brissant Netto, amanuense dos correios.

— Passou hontem a data anniversaria da senhorita Maria Amelia Pessôa, intelligente professoranda da Escola normal official.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. coronel Francisco Damião Cavalcante Pessôa.

Por esse motivo alguns dos seus amigos irão á sua residencia, onde lhe far-ão significativa manifestação de apreço.

Casamentos

Realizar-se-á a 30 do corrente, nesta cidade, o consorcio do sr. dr. Layette Lemos com a exma. sra. d. Judith de Lemos Duarte.

O acto civil effectuar-se-á pelas 3 horas da tarde, á rua barão do Bemfica n. 54, Magdalena, e o religioso, pelas 7 horas da noite, na matriz de Santo Antonio.

— Realizar-se-á a 25 do corrente o enlace matrimonial do sr. Manuel Clementino de Myra Wanderley, funccionario postal, com a senhorita Annerina Primogenita C. de Barros, filha da exma. sra. d. Maria Lybia C. de Barros.

O acto civil effectuar-se-á ás 11 horas do dia e o religioso ás 6 e meia da tarde, na residencia da noiva, á rua Dias Cardoso n. 80.

×

Augmenta consideravelmente o consumo do papel.

Uma recente estatistica regista que a America do Norte produz annualmente 1.361.000 toneladas; a Allemanha 850.000, a Inglaterra 520.000, a Russia 130.000 e o Japão 107.000.

A massa do papel se emprega para diversos usos. Assim, em Berlim se faz com ella o pavimento das ruas, na Austria dentaduras posticas, no Japão tabiques, chapéos de sól, vestidos, caixas, etc., nos Estados Unidos toneis, rodas, botas impermeaveis e em Londres capas de viagem, chapéos para senhoras e até ceroulas.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Apesar do mercado de Liverpool continuar em baixa, o nosso mercado continúa firme e isto, parece-nos, é devido ás vendas que têm sido feitas para o sul.

O mercado abriu firme, com tendencia para alta, negociando-se o genero sertão regular ao preço de 19$500 pelos 15 kilos, havendo tambem negocios para fabricas ao preço de 19$800, fechando o mercado em posição muito firme, o que nos faz prever que no decorrer desta semana o mercado ainda continuará favoravel aos possuidores do genero.

Segundo notas que colhemos no livro de informações da Associação commercial, foram exportados durante o mez de março ultimo, 1.475.200 kilos de algodão, sendo 1.161.280 kilos para portos estrangeiros e 313.920 kilos para portos nacionaes.

Reduzindo estes algarismos a saccas de 75 kilos, obteremos o seguinte resultado:

	Saccas
Portos estrangeiros	15.484
Idem nacionaes	4.186
Total	19.670

Effectuaram-se as seguintes cotações hontem em Liverpool: 8.51, procedencia Pernambuco; 7.87, procedencia americana. Baixa, 5 pontos.

Assucar.—Notou-se hontem mais agitação no centro de vendas deste genero.

Os typos finos foram relguarmente procurados, tendo até os de usinas de 2.º obtido alta de 100 réis em arroba.

Diversos refinadores têm nestes ultimos dias feito regulares supprimentos do genero.

Ouvimos que em alguns mercados do sul não ha grande *stock*, esperando-se por este motivo pedidos para nosso mercado.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de	4$500	a	4$800
Usinas baixas de	4$100	a	4$400
Crystalizado	3$800	a	4$000
Demeraras	$	a	2$850
Brancos de	3$500	a	4$300
Somenos de	2$600	a	2$700
Mascavados de	2$200	a	2$300
Brutos seccos de	2$200	a	2$300
Brutos me'lados de	1$900	a	2$000
Retames de	1$800	a	1$900

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Itapissuma: «Nova Cruz», carvão; «Flôr de Itapissuma», assucar; «União de Una», carvão; «Maria Avelina», toros. De Barra de Jangada: «Livramento», toros. De Barreiros: «Maria Lydia», assucar. De S. José da Corôa Grande: «Adastréa», varios generos. De Serinhaem: «Andorinha», assucar; «Nova Lyndoya», assucar. De Maria Farinha: «Javary», cal. De Suape: «Nubia», assucar. De Goyanna: «Hercilio», assucar.

×× Os possuidores de café do Estado cêdo retiraram-se da praça.

Deu causa a esta resolução o facto dos compradores só lhes offerecerem 7$200 pela arroba, quando os possuidores só entregariam seus depositos a 7$500.

Por este motivo não registamos negocio fechado.

×× Os possuidores de milho não appareceram na praça com suas amostras.

Por este motivo o genero não obteve cotação official.

×× O sr. Antonio Lasalvia, com fabrica a vapor de massas alimenticias, á rua Marcilio Dias n. 38, pediu á Junta commercial o registo denominado *A nacional*, para assignalar os productos de seu fabrico e commercio.

×× A administração dos correios deste Estado expede, hoje, malas terrestres para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Poções, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× As entradas do algodão em rama na praça do Rio de Janeiro, durante o mez de março passado, foram de 29.730 fardos e as saídas de 26.471 fardos.

A existencia deste artigo em deposito naquelle mercado fluminense em 31 do referido mez era de 26.820 fardos.

×× Durante o mez de março findo entraram no mercado do Rio de Janeiro 125.265 saccos com assucar e sairam 114.374 e a existencia em deposito em 31 deste mesmo mez era de 299.391 saccos com diversas qualidades deste genero.

×× A firma Moreira & C.ª, proprietaria da *Fabrica Lafayette*, pediu á Junta commercial o registo da marca denominada *Cigarros academicos*, para assignalar uma qualidade de cigarros de seu fabrico e commercio.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em dois ramaes da *Great Western*:

S. Francisco—Por ter terminado tarde a descarga deste ramal não nos foi possivel publicar seu movimento de entradas.

Algodão—De 58 fardos foi a entrada no ramal da Central.

Assucar—Central 835 saccos, Limoeiro 200. Total: 1.035 saccos.

Alcool—Não houve entrada.

Aguardente—Tambem não houve entrada.

Café do Estado—Não constou entrada.

Feijão—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—De 62 saccas foi a entrada do ramal da Central.

Milho—De 137 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Caroços de algodão—Não constou entrada nos dois ramaes.

— Entradas de mercadorias effectuadas ante-hontem no ramal de S. Francisco que não publicámos hontem, por ter terminado tarde a descarga: assucar 6.730 saccos, algodão 150 fardos, milho 87 saccos, caroços de algodão 400 fardos, farinha de mandioca 269 saccas, alcool 42 barris, aguardente, 13 barris, feijão, 152 saccos.

NOTICIAS MILITARES

Foram alistados por 2 annos, para servirem nas fileiras do exercito, 6 individuos.

** Foram engajados por mais 3 annos, no 49.º de caçadores os primeiros sargentos archivistas Estevam Camara, Francisco Pantaleão de Paula Machado, segundo sargento intendente José Alves de Souza Azevedo, cabo de esquadra Antonio Olindino Tavares, musico João Marinho de Araujo; e por 2 annos, o corneteiro João Paulo Carneiro, todos julgados, em inspecção de saúde, aptos para continuarem no serviço do exercito.

** Por aviso de 31 do mez findo, ficará servindo 90 dias na 4.ª companhia de caçadores o 2.º tenente Maximiano Fernandes da Silva.

Tambem, em aviso de 2 do corrente, foi mandado servir no 49.º, o 2.º tenente João Damasceno de Albuquerque.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO — Para hoje: Dia ao quartel-general, o auxiliar Henrique de Souza. Uniforme n. 7.

×

Realizou hontem retreta, em frente á residencia do coronel Olympio de Carvalho Fonseca, inspector especial, á rua Riachuelo n. 2, a banda de musica do 49.º de caçadores.

Ás quintas

Após Brieux, vamos ter Bernstein e a *Rajada* em scena. Os rapazes da companhia que Arthur de Azevedo paternalmente fundou mostram-se em verdade cultores conscienciosos do Theatro Moderno, em seus aspectos varios e complexissimos. Querem os leitores ter uma idéa do talento e da arte de Henry Bernstein? E' só lerem a meia duzia de opiniões que seguem, todas externadas quando os espectadores do *Renaissance* assistiram á representação dessa terrivel peça intitulada *La Griffe (A Garra)*, escripta pelo autor em 1899 e só em 1906 levada á scena. Dizia Emmanuel Arène, pelo *Figaro*, de volta do theatro: «Elle nunca se demora em minucias e episodios. Vae directo ao alvo, com uma impetuosidade temeraria e não raro violenta que sobreexcita os nervos e força a attenção desde as primeiras scenas, sem jamais distrahil-a do assumpto da peça».

E Adolphe Brisson, no *Temps*:—«O sr. Henry Bernstein acaba de nos dar um desses dramas rudes, rapidos, directos, dos quaes, se é possivel dizel-o, constituiu elle uma «maneira» exclusivamente sua; peças superiores pela segurança e virtuosidade da execução, vehementissimas (porque encerram uma acção tragica fortemente travada), e todavia pouco emocionantes (porque a minima bondade, a minima piedade, e, accrescentarei quasi, nenhuma sensibilidade nellas se encontra). Prendem-nos sem que nos toquem.

Descobre-se-lhes um fundo de crueldade, de pessimismo, de secreto despreso pelos homens, que tantalisa o coração e orça pelo deshumano. E, comtudo, é coisa curiosa de se ver».

Dizia Brisson ainda: —«Para onde quer que nos voltemos, só se nos depara lama, hediondês, ignominia. Passe-se uma revista aos personagens: todos sucios ou patifes, se não forem uma e outra coisa ao mesmo tempo... Que estranha mania possue o sr. Bernstein querendo absolutamente que tenha uma tara cada uma das figuras por elle introduzidas em scena! Dir-se-ia que experimenta uma especie de jubilo satanico em expôr o esqualor social em espectaculo para fartar-se nelle á vontade.

Um odor á podridão emana da «Garra» (*La Griffe*), como d'*A Rajada* (*La Rafale*). Nem um raio de sol acima dessa estrumeira; nessa charneca, nem uma flôr: nem a flôr do idéal, nem a flôr do sacrificio; por tudo, a triste satisfação dos desejos, a bôrra sem alegrias espirituaes, a morte, o nada... Essas exhalações espirituaes seriam intoleraveis, se o talento do autor não as disfarçasse habilmente, sem as impedir de serem um pouco penosas. Em summa, tal me parece a impressão que se traz da peça: um certo prazer mesclado de um certo malestar nascido de seu excessivo pessimismo e da sua *amoralidade*. A gente se diverte e se accusa por haver se divertido; ha um mixto de surpresa e de inquietação, no qual vemos um signal dos tempos». Agora Catulle Mendès:—«Ora aqui têm com que escandalisar e até offender as affectadas sensitividades mundanas. Não se trata absolutamente desta vez de verter uma lagrimazinha por um fio de cilio, e sorrir pela face opposta por uma commissura de labio. O sr. Henry Bernstein dá-nos, ou antes nos impõe, com o soberano direito do seu talento, um verdadeiro drama, rudo, forte e pungente. Em verdade, não sei, no theatro contemporaneo, de obra mais cruel, e, sem melodrama, mais atroz. A anecdota será nova? não, eterna. O que ella tem de raro, de excepcional no facto, é compensado pelo que encerra de universal na idéa. Ai de nós! as Dalilas não cessarão jamais de reduzir á abjecção os velhos Sansões calvos. E «é o castigo»—cito de memoria—«dos que em excesso amam as mulheres, o não poderem deixar de amal-as». Ao que retrucava mme. Catulle Mendès, em *La Presse*:—*Eu sou um temivel adversario*, diz o jogador «d'A Rajada». O sr. Bernstein, ainda uma vez, acaba de jogar uma partida, não das menos difficeis, e de ganhal-a. Achou meio de interessar-nos na tragica decadencia de um velho miseravelmente apaixonado por uma banal e sensual cortesan; de fazer-nos tremer ante uma lamentavel decadencia senil, que mais horrivel se torna por ser ás vezes consciente. E elle accusou o seu personagem de relevos tão brutos e fortes, perscrutou-o com uma clarividencia tão aguçada e cruel, que, a despeito de tantos modelos anteriores, pareceu-nos quasi novo, quasi visto. Mas que tristeza, após o cair do panno, que desejo de clamar soccorro, de evocar aos edens do sonho, divinas sombras a velar o angustioso pesadello, Dafnis e Clóe, Paolo e Francesca, Ysólte e Tristão».

∴

Robert de Flers achava que Bernstein não tinha que se queixar da estação theatral de 1905-1906, porque podia marcal-a «com duas pedrinhas brancas»; porque «permittiu-lhe com effeito manifestar em toda sua plenitude dons que, do primeiro assalto, o elevaram á primeira fila da geração mais nova de autores dramaticos, e dar uma dupla prova de seu firme e profundo instincto scenico e, assim, de seu raro poder tragico. A sua nova obra termina, no terceiro acto, em uma das situações mais pungentes e mais terriveis que tem offerecido o theatro contemporaneo. O sr. Henry Bernstein tratou-a com uma violencia e uma audacia de tal ordem que, a meu ver, ninguem poderá jamais attingir á maior intensidade dramatica... E' uma scena pungente e implacavel, que nos ataganta e estrangula. E' executada com uma violencia e uma profundeza dignas de admiração. Applaudiram, acclamaram o autor e o seu incomparavel interprete. Uma dupla justiça».

∴

Ecce homo! Eis ahi o homem cujo endiabrado talento, brutal, cynico, audaz e boxista—sim, por que não dizel-o verdadeiro talento jogador de murros?—que escreveu *A Rajada* e *A Garra*.

Interpretal-o é já um problema de scena, porque esse logico travestido de fauno ou satyro, armado de bisturi de interno de hospital, dir-se-ia que escreve para ser representado por um outro Bernstein do palco, semelhantemente logico, travestido de satyro ou fauno, armado de bisturi de interno de hospital. Haja vista esse dominador da scena franceza, Lucien Guitry, quando, n'*A Garra*, fez de Achille Cortelon. «Jamais esse grande comico foi maior»—disse um critico. «Os olhos encovados nas orbitas, a bôca bamba, e logo tombante, os bochêchas polpudas e, em breve, cavas, os hombros espessos e musculosos que se abaúlam, o passo lento, e, dahi a nada, arrastado, todo o rosto, toda a attitude transformados, accentuados de acto em acto, as supplicas, as humilhações, os sobresaltos das confissões por elle feitas foram magnificamente terriveis«;—remata novo critico.

E', como se vê, um tormento dedalico interpretar Bernstein.

Nas suas creações,—creações sim, que não simplesmente peças,—não ha *pontas*, consoante a giria theatral. O papel incidental, uma scena qualquer—sobretudo n'*A Garra*,—é como uma roda dentada numa engrenagem de relogio. Concatena-se, liga-se intima, indissoluvelmente, ao effeito geral visado pelo homem. Baste dizer que o termo caracteres não explica sufficientemente os titeres de Bernstein. E são titeres, meus senhores, os pobres tarados que o cruel tragico esgaravata a bico de penna entre as torpezas desta sociedade occidental que anda de mulêtas e soffre da cyrrhoze do Gozo. Ainda se esse Petronio tardigrado quizesse castigar-nos rindo, vá! Alguma coisa ficaria após a operação. Mas, qual! O homem não declama, não prêga, não doutrina nada de nada.

Vê e pinta, ou melhor: o olho viu, a mão kodakizou. Quem gemeu, gemeu. Completa indifferença pelo soffrimento. Soffrimento? Cada um expia as proprias miserias a que deu causa. Assim o quiz, assim o tenha.

Que fica do individuo nessas condições? Nada.

Tudo é pó e em pó se ha de converter. Bernstein terá uma philosophia? Para que?—dirá elle. A melhor das philosophias é não ter philosophia. Nós affectamos o que não sentimos,—rematará ainda elle—e pregamos aquillo que em verdade somos os primeiros a não fazer. Porque, não somos livres de fazer aquillo que as obscuras forças que nos movem nos impellem a fazer. Os homens são feras desgarradas no circo, devorando para não serem devoradas.

No mundo, apenas duas realidades ha: o ventre e a morte.

∴

Uma rajada incessante impelle a caterva funambulesca dos cadaveres ambulantes que são os miseros humanos. Rajada de vicios, deshonras, crimes, loucura, torpezas, infamias e podridões sociaes, erros de nossos avós e estygmas de nossa raça. Tudo será varrido da face da terra, para que a Justiça em fim surja, para que reine a bondade, e a reintegração definitiva da Vida se faça num mundo novo. Será essa a philosophia do dramatista? Eu sei!...

Seu theatro não offerece materia a illações; mas, não fosse Bernstein um artista poderoso e empolgante, e de certo não teria intenções, fossem de que caracter fossem.

Nem a Lucilia Peres, artista e mulher, —mulher brasileira, além do mais,— animar-se-ia a dar-nos *A Rajada* só pelo exclusivo gosto de lisongear o máo gosto. Teremos, por isso, na segunda-feira, á noite, uma dobrada surpreza: travar de perto conhecimento com um dos mais bellos tragicos do moderno theatro francês, e com a genialidade de que, a despeito dos anti-feministas, uma simples filha de Eva, fragil e nervosa, mas, tambem filha de nosso paiz selvagem e querido, póde dar provas deante da multidão, preza de sua arte, dominada, fascinada, vencida, sua, em fim.

....

E com esse em fim, ponho eu fim, por minha vez, a este aranzel de sensaborias.

TIL.

O TIRO

Domingo proximo effectuará o *Tiro pernambucano* um passeio militar pela cidade, e executando tambem varios exercicios de fogo.

Nesse sentido o coronel Eduardo Silva, inspector interino da região, deu ordens ao commandante do 49.º de caçadores, afim de fazer apresentar ás 7 1/2 da manhan do mesmo dia, no quartel do antigo 14.º de infantaria, a musica e a banda de cornetas daquelle batalhão.

Ainda o tenente intendente do 49.º recebeu a devida autorização de entregar ao dr. Ladisláo do Rego, presidente do «Tiro», 2 cunhetes de cartuchos de festim.

×

Um joven e estudioso homem de sciencia M. Jean Commandou, enviou á academia de sciencias uma communicação, que foi lida, dando a conhecer uma descoberta interessantissima.

Jean Comandou preparou um instrumento ultra-microscopico com o cinematographo, modificando ligeiramente a velocidade deste, e assim obteve photographias em que os microbios invizíveis sem o auxilio do apparelho optico, apparecem movendo-se em ambiente natural e habitual.

O mundo medico fez notar as transcendentaes consequencias do novo invento, que promettera estudar com precisão os incalculaveis movimentos dos microbios, até agora mal conhecidos.

×

FÔRO

Jury do Recife

Havendo somente 22 jurados deixou ainda hontem de ser installada a 1.ª sessão ordinaria do Tribunal do jury, não fazendo o sr. juiz presidente sorteio.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ao meio dia.

Foi dispensado o jurado Hermenegildo Portella Filho.

Tribunal correccional do Recife

Presidente, dr. João Severiano Carneiro da Cunha; escrivão interino, Lourenço Castello Branco.

Não havendo comparecido hontem numero legal de juizes de facto deixou de ter sessão neste tribunal.

Os trabalhos ficaram adiados para hoje, ás horas do costume, e multados os jurados que não compareceram.

×

A's 8 horas da noite de 2 do corrente, no logar *Brejo de Palmeira*, em Caruarú, travaram luta os individuos João Isidoro e Manuel Valentim Mendes, saindo este gravemente ferido no craneo.

O criminoso evadiu-se.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Antonio Manuel de Lucena e d. Luzia Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

José Pereira de Carvalho e d. Maria Pereira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Dr. Layette Lemos, residente na Bôa-Vista e d. Judith Lemos Duarte, solteiros, naturaes deste Estado a residente em Afogados.

Carmelito Fortunato de Hollanda e d. Maria das Neves de Queiroz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição dos registos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—José Arthur Martins Saldanha e d. Adelaide Eulalia Alves da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

Elias Ferreira Cunha, natural de Portugal e residente em Olinda e d. Maria Ida Feitosa Pontes, natural deste Estado e residente no districto da Graça, solteiros.

1.ª publicação.—Manuel Figueiredo Pereira, natural de Portugal e residente no districto da Bôa-Vista e d. Josephina Cavalcante Paschoal, natural deste Estado e residente em Pau d'Alho, solteiros.

Bacharel Layette Lemos, residente no districto da Bôa-Vista e d. Judith de Lemos Duarte, residente no districto de Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

×

O ajudante de machinista do rebocador *Alfredo Lisbôa* hontem, na occasião em que limpava o bronze do mesmo, succedeu esmagar horrivelmente a mão direita.

Na pharmacia *Rouquayrol* recebeu o ferido os primeiros curativos e deu pouco depois entrada no hospital Pedro II.

×

ARTES E DIVERSÕES

A companhia *Arthur Azevedo* transferiu o espectaculo annunciado para hontem, enscenando, hoje, em recita de gala, a peça em cinco actos e oito quadros, de Alexandre Dumas, *O conde de Monte-Christo*.

O papel de *Mercedes* será interpretado pela festejada artista Lucilia Peres.

×

Foi hontem recolhido ao hospital Pedro II, o individuo Joaquim A. de Oliveira, que veiu ferido de S. Lourenço da Matta.

×

Vida social

Reunem-se, hoje, ás 7 horas da noite em umadas salas do *Instituto Pasteur*, os cirurgiões-dentistas que têm clinica nesta capital.

— Pela *Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco*, foi hontem pago á exm.ª sra. d. Philomena Galeno Freire, por fallecimento de seu marido Epiphanio Luna Freire, socio que foi desta sociedade, o donativo de quatro contos cento e setenta e dois mil conto e vinte réis (4:172$120).

O fallecido concorreu com a quantia de trezentos e sessenta mil réis.

Com o pagamento deste donativo sobe a 111:083$100 a quantia despendida com donativos.

×

Ha dias passados o dr. Arthur Gonçalves, residente á rua Luiz do Rego, em Santo Amaro, foi victima de um furto de 100$000.

Hontem, á tarde, o subdelegado do Arraial effectuou a prisão do individuo João de Souza, que confessou a autoria desse crime.

Em seu poder a referida autoridade encontrou 98$120.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Mandaram-nos hontem exemplares dos ns. 28, anno II, d'*O filhote*, do Rio, e 212, anno V, da *Illustração portugueza*, de Lisboa.

Agradecidos á *Agencia jornalistica*.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 188.—14.ª—EXTRAIDA EM 6 DE ABRIL DE 1910

7279	30:000$000	17944	600$000
39657	3:000$000	26676	600$000
383	1:500$000	39715	600$000
34599	1:500$000	43264	600$000
14639	600$000	.....	.....

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

2270	3717	6981	20236	36739
3182	5095	16170	23287	38540

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

1086	26634	35738	44948
4358	26668	40296	.....
5581	27232	43129	.....
10861	32159	43844	.....

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

1621	11480	27635	33070	45552
2577	17233	27923	35069	45657
3582	21167	28824	39934	47137
7941	21183	30797	42409	49143

APPROXIMAÇÕES

7278	300$000	382	150$000
7280	300$000	384	150$000
39656	150$000	34598	150$000
39658	150$000	34600	150$000

DEZENA

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

7271 a 7280

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

39651 a 39660

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

381 a 390

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

34591 a 34600

CENTENAS

Os numeros de 7201 a 7300 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 39601 a 39700 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 301 a 400 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 34501 a 34600 estão premiados com 6$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 79 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 3$000 excepto os terminados em 79.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de abril de 1910:—Nicoláo Pinto Teixeira, alferes do 3.º batalhão de infantaria do regimento policial, pedindo pagamento da ajuda de custo a que tiver direito por ter de destacar em Lagôa de Gatos.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 5:—Manuel Severino Diniz, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 4 de abril de 1910:—Maria do Rosario e Silva e Jovina Eudoxia de Mello Braga, professoras de Buique e Campos Frios, pedindo permissão para permutarem as respectivas cadeiras. — Attendidas por portaria desta data. Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 304$900, proveniente do fornecimento de objectos de expediente ao regimento policial, durante o mez de março proximo passado.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial. Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 217$900, proveniente do fornecimento de objectos de expediente para a casa de detenção, durante o mez de março proximo passado.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

— Dia 5:—Francisca Olympia da S. Maia, pedindo pagamento do aluguel do predio onde funcciona o desinfectorio, relativamente ao mez de março ultimo.—Informe a inspectoria de hygiene. Leonel Soares de Almeida, sentenciado, pedindo certidão de seus assentamentos de prisão e do acordão que o condemnou.—Ao sr. dr. chefe de policia, para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento, onde está passada a certidão.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 21 de março de 1910:—Lins Vieira & C., pedindo pagamento de 101$180, proveniente do fornecimento que fizeram de artigos para o expediente desta repartição, durante o mez de fevereiro proximo passado.—Attendidos, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 2 de abril:—Francisco Felix Gonçalves, pedindo pagamento de 470$000, proveniente do fornecimento que fez de 3 cavallos para o serviço de transporte desta repartição.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. João de Souza Rodrigues, pedindo pagamento de 300$000, proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12, á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte desta repartição, durante o mez de fevereiro proximo passado.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de abril de 1910:—R. Silva Marques & C.—Informe a 3.ª secção. Maria Candida Mermand.—A' 2.ª secção. Polycarpo Francisco de Barros.—Indeferido. Francisco Melanio da Silva.—Aguarde opportunidade. Candido C. Ribeiro.—Restitua-se a quantia de 9$980. Julius von Sohsten.—Informe a 3.ª secção. Officios ns. 17, 152 e 38 do procurador dos feitos da fazenda, Arnaldo Telles, Thereza Maria de Jesus, Enedina Rangel do Rego Barros e José Prazedes dos Santos Cavalcante.—Com officio ao thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 5 de abril de 1910.

2.ª secção. N. 72. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5.—A' minha ordem, João Americo de Oliveira, vindo de S. Lourenço, como criminoso ali, José Luiz Pereira de Lyra, vindo do municipio de Timbaúba, por crime de moeda falsa e os loucos Anna Maria de Jesus, José Luiz de Albuquerque e um outro, cujo nome se ignora que ficam em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Antonio Marinho dos Santos e José Victor dos Santos, como gatuno; José Vieira da Silva, João Francisco da Luz, João Rufino de Sant'Anna, João Gomes da Silva e Firmino Antonio Correia, como desordeiros; Antonio da Silva Ferreira e Maria Beatriz de Oliveira, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Sebastião Correia de Araujo, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Casimiro de Sant'Anna, como desordeiro A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Severino Nunes de Menezes, como desordeiro e a louca Maria Francisca da Conceição, que fica em observação até ter o conveniente destino. A' ordem do subdelegado do districto do Espinheiro, Manuel Lourenço Cavalcante de Almeida, vulgo «Yoyô Careca», por offensas á moral publica e Oscar Gomes da Cruz, como desordeiro.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital communicou-me, por officio de hontem, que no dia anterior, ás 6 horas da tarde, no logar Coqueiros Grandes, districto policial de Santo Amaro das Salinas, o individuo Albertino Francisco de Barros, armado de cacete espancou a mulher Josepha Maria do Espirito Santo. Contra o offensor, que se evadiu, procede aquella autoridade na forma da lei.

— Ainda por officio da mesma data communicou-me aquella autoridade, que hontem, ás 7 horas da manhan, na estação de João de Barros, districto policial do Pombal, o guarda da Segurança nocturna de nome Pedro Figueiredo Galvão aggrediu e feriu com oito facadas a Nestor Paulo de Albuquerque. O criminoso acha-se foragido e contra o mesmo procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

A referida autoridade remetteu no dia 2 deste mez, ao dr. 2.º promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Amaro Gaspar de Mello, autor dos ferimentos de José Dantas de Oliveira, facto occorrido no districto policial da Bôa-Vista. O criminoso acha-se recolhido á casa de detenção, á disposição do referido juiz.

— O subdelegado do districto policial da Bôa-Vista, scientificou-me, por officio de ante-hontem, que no dia 2 do corrente, naquelle districto, o individuo Manuel José Paulino, armado de faca de ponta feriu ao de nome Honorio Gonçalves de Brito, que falleceu momentos depois. O delinquente foi preso em flagrante delicto e sobre o facto iniciou a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— Relatou-me, por officio de 3 do andante, o delegado do municipio de Gravatá, que na noite de 14 do mez proximo passado o individuo Guilhermino Avelino de Lyra assassinou a tiros de emboscada ao de nome Amaro de tal ou Amaro Macacos. O criminoso foi preso e sobre o facto procedeu aquella autoridade ás necessarias diligencias que foram remettidas ao dr. promotor publico respectivo.

— Participou-me, por officio de 24 de março ultimo, o subdelegado do districto de Lagôa Grande, do municipio do Bonito, que no dia 25 do referido mez, o individuo José Antão Gomes de Moura, feriu com diversas facadas a Maria Francisca da Conceição. Contra o offensor, que se evadiu, procede a mencionada autoridade de conformidade com a lei.

— O delegado do municipio de Buique capturou e fez recolher á cadeia local em 23 do mez proximo findo, o individuo José Alexandre Sampaio, vulgo «Bizé», pronunciado em crime de morte naquelle municipio.

— Ao delegado do municipio de Aguas Bellas apresentou-se voluntariamente á prisão no dia 22 do mez proximo findo, o individuo Jacintho de Barros Pinangel, pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 294 § 1.º do codigo penal combinado com o artigo 63 do mesmo.

— O sr. Aureliano Valerio de Sá assumiu no dia 19 do mez transacto, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Floresta na qualidade de primeiro supplente e no dia 24 do citado mez assumiu as funcções do cargo de subdelegado do districto de Lagôa Grande do municipio de Bonito, o tenente Antonio Rufino da Silva.

Saúde e fraternidade, O chefe de policia. *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 28 DE JANEIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

— Ao desembargador presidente do Superior tribunal de justiça—O exm. sr. dr. governador acaba de expedir ordem no sentido de ser entregue ao porteiro desse tribunal, Matheus Eugenio Peixoto, a quantia de cem mil réis (100$000), para ser applicada ao pagamento das despezas inadiaveis com o asseio do edificio, conforme a requisição constante do vosso officio n.º 16, de 25 do corrente mez, o que vos manda participar para os fins convenientes.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de janeiro de 1910

Officios:

Ao sr. presidente do Estado do Ceará—Accuso o recebimento do vosso officio de 10 do corrente e agradeço a remessa de um exemplar das leis desse Estado promulgadas no anno passado.

— Ao sr. presidente do concelho municipal de Alagôa de Baixo—Accuso o recebimento do vosso officio de 21 do corrente, ao qual acompanharam tres exemplares das leis desse municipio.

— Ao sr. Francisco Velloso de Albuquerque Lins—Accuso o recebimento do vosso officio de 20 do corrente e fico sciente de terdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de presidente do concelho municipal de Olinda.

Expediente do exm. sr. dr. director

Officio:

Ao sr. director do thesouro—Communico-vos, para os devidos fins que a professora removida para a cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Salgueiro, Maria Florencia da Paes e Cunha segundo participou em officio de 3 do corrente assumiu naquella data o exercicio de suas funcções.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 29 DE JANEIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Luiz Rodrigues de Mello Cavalcante, 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexos e privativo de orphams do municipio de Canhotinho, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por um anno a licença em cujo goso se acha.

— O governador do Estado resolve, na conformidade do art. 263, § 1.º, do regulamento annexo ao decreto n.º 9420 de 28 de abril de 1885 nomear o major Luiz Teixeira de Macedo para exercer os officios de tabellião, escrivão do civel e annexos e privativo de orphams do municipio de Canhotinho, durante o impedimento do serventuario effectivo, Luiz Rodrigues de Mello Cavalcante.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de S. Bento—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, que o exm. sr. dr. governador, prorogou por um anno, por acto de hoje, a licença em cujo goso se acha o tabellião, escrivão do civel e mais annexos e privativo de orphams do municipio de Canhotinho, annexo a essa comarca, Luiz Rodrigues de Mello Cavalcante, e na conformidade do art. 263, § 1.º, do regulamento annexo ao decreto n.º 9420, de 28 de abril de 1885, nomeou o major Luiz Teixeira de Macedo Reis, para exercer os referidos officios durante o impedimento do serventuario effectivo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. director do thesouro—Transmitto-vos, para os fins convenientes, copia, em duplicata, do contrato de arrendamento da casa de propriedade do major Bento Franco Romeiro, a qual serve de quartel á força publica no districto de Vicencia, do municipio de Nazareth, remettido pelo dr. chefe de policia em officio n. 69, de 26 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do dia 29 de janeiro de 1910

Portaria:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu Maria das Dores Pereira da Silva, professora da cadeira do ensino primario sexo femenino de Gameleira e tendo em vista a informação n. 16 da directoria da instrucção publica, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve, na conformidade do art. 263, § 1.º do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, nomear o cidadão Lucio Pinto de Campos para exercer os officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel e mais annexos e o de orphams do municipio de Triumpho, durante o impedimento do secretario effectivo, José Telles de Menezes.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão José Telles de Menezes, tabellião e escrivão cumulativo do civel e mais annexos e de orphams do municipio de Triumpho e tendo em vista e attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 7 mezes de licença na forma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 40 dias, para entrar no goso da referida licença.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Affonso de Miranda Leal, promotor publico da comarca de Petrolina, resolve conceder-lhe 4 mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 45 dias, para entrar no goso da referida licença.

Officios:

Ao sr. secretario geral do Estado—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar aos negociantes Lins Vieira & C., a quantia de 38$700 proveniente do fornecimento feito em dezembro ultimo, de alguns artigos para o expediente do juiz municipal da 3.ª vara criminal desta capital, conforme a conta e documento juntos, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 26 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Bezerros—Transmitto-vos a petição com documentos em que João Soares de Oliveira solicita ser provido nos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel e annexos e no privativo de orphams do municipio de Gravatá, annexo a essa comarca, presentemente vagos, afim de que me presteis as necessarias informações.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Petrolina—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral communico-vos que o exm. sr. dr. governador concedeu nesta data ao bacharel Affonso de Miranda Leal, promotor publico dessa comarca, 4 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 45 dias para entrar no goso da referida licença.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Flores—Communico-vos de ordem do exm. sr. dr. secretario geral que o exm. sr. dr. governador concedeu, por acto de hoje, ao tabellião, escrivão do civel e mais annexos e de orphams do municipio de Triumpho, annexo a essa comarca, José Telles de Menezes, 7 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 40 dias para entrar no goso da referida licença, e na conformidade do art. 263, § 1.º, do regulamento annexo ao dec. n.º 9420 de 28 de abril de 1885, nomeou o cidadão Lucio Pinto de Campos para exercer os referidos officios durante o impedimento do serventuario effectivo.

— Ao dr. director do thesouro— Communico-vos de ordem do exm. sr. dr. secretario geral que o exm. sr. dr. governador concedeu nesta data ao bacharel Affonso de Miranda Leal, promotor publico da comarca de Petrolina. 4 mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 45 dias para entrar no goso da referida licença.

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 563

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Art. 1.º—A rua Direita, na freguezia de Afogados, passará a denominar-se rua Coronel Rego e Albuquerque em memoria do Coronel Manuel Joaquim do Rego e Albuquerque, ex-presidente da antiga camara municipal.

Art. 2.º—A estrada da Ponte de Uchôa, a começar de São José do Manguinho até a Jaqueira, terá a denominação de Avenida Barão de Beberibe, em memoria aos serviços prestados ao municipio do Recife, pelo referido Barão.

Art 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 23 de fevereiro de 1910.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
PRESIDENTE
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º SECRETARIO.
Manuel Nivardo Ferreira Gomes.
2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Recife, 2 de março de 1910.
ARCHIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA,
Prefeito.

LEI N. 564

O Concelho Municipal do Recife decreta

Art. 1.º—Fica o Prefeito autorizado a concorrer com a importancia de cinco contos de reis (5:000$000), por parte do municipio, para a construcção do monumento á memoria do dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, abrindo para esse fim o necessario credito.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 3 de março de 1910.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º SECRETARIO.
Manuel Nivardo Ferreira Gomes.
2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Recife, 5 de março de 1910.
ARCHIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA.
Prefeito.

TRIBUNAES

Recurso crime de «habeas-corpus» do Juizo de Direito do Recife

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, ALFREDO MARTINIANO DOS SANTOS

Despacho recorrido

Vistos estes autos de *habeas-corpus* impetrado em favor de Alfredo Martiniano dos Santos etc.;

Considerando que dos mesmos autos não consta ter sido preso em flagrante o paciente pelo ferimento, que fez em João Agostinho de Souza a bordo do vapor «Parahyba».

Considerando que tambem não está pronunciado o paciente; nem contra elle se instaurou ainda summario de culpa, como se vê de fls. 11 e 15.

Por taes motivos defiro o pedido, e mando que seja posto em liberdade o paciente expedindo-se o competente alvará de soltura, si por al não estiver preso.

Custas *ex-causa*.

Recife, 3 de julho de 1908.—*Primitivo de Miranda Souza Gomes.*

—

Acordão confirmando o despacho recorrido

Vistos estes autos de *habeas-corpus* impetrado em favor de Alfredo Martiniano dos Santos, sendo nelles recorrente o juizo de direito da capital do Recife, da 1.ª circumscripção criminal, etc.:

Acordam em conferencia do Superior Tribunal, depois de relatados e discutidos os autos, em negar provimento ao recurso de *habeas-corpus*, para sustentar, como sustentam o despacho recorrido, que concedeu a ordem impetrada. Custas pela municipalidade.

Recife, 13 de abril de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Vieira de Mello.*—*Altino de Araujo.*—*M. Lima.*—*Tavares da Silva.*—*Argemiro Galvão.*—*Freitas Henriques.*

—

Recurso crime de «habeas-corpus» do Juizo de direito do Recife

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, EDUARDO HORTENCIO DA ROSA

despacho recorrido

Vistos estes autos, de *habeas-corpus* impetrado por Eduardo Hortencio da Rosa.

Considerando que o paciente não se acha preso preventivamente, nem foi preso em flagrante delicto conforme se verifica das informações prestadas;

Considerando que ninguem pode ser constrangido em sua liberdade a não ser nos casos taxativamente enumerados na lei;

Concedo a ordem impetrada e mando que a favor do paciente se passe o necessario alvará de soltura se por al não estiver preso.

Custas *ex-causa*.

Recorro na forma da lei para o Superior Tribunal de Justiça a quem mando sejam os autos remettidos com brevidade.

Recife, 28 de novembro de 1908.—*Pedro Hyppolito de Mello Cahú.*

—

Acordão confirmando o despacho recorrido

Acordam em Tribunal negar provimento ao recurso interposto pelo juiz de direito do 1.º districto criminal desta comarca do Recife do despacho a fl. 10 v., pelo qual concedem *habeas-corpus* ao recorrido Eduardo Hortencio da Rosa, confirmando assim a sua decisão. por ser conforme a direito e ás provas dos autos.

Custas *ex-causa*.

Recife, 20 de abril de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Argemiro Galvão.*—*M. Lima.*—*Góes Cavalcante.*—*José Uchôa.*—*Tavares da Silva.*—*Freitas Henriques.*

Junta commercial do Recife

Pela secretaria da Junta commercial do Recife, se faz publico que, sob o numero quinhentos e vinte e nove, foi registada a escriptura ante-nupcial celebrada entre Leonel Andrade da Costa Mattos e d. Severina da Silva Sobral, estipulando-se na escriptura referida as seguintes clausulas:

Primeira: Não haverá communhão dos bens com que os conjuges entram para o casal, nem dos que porventura houverem na constancia do matrimonio;

Segunda: A nubente Severina da Silva Sobral entra para o casal somente com as joias de seu ornato, mas quaesquer outros bens que adquirir na constancia do matrimonio por heranças ou outros quaesquer titulos, serão considerados dotaes e como taes inalienaveis e a salvo de quaesquer compromissos do esposo, anteriores e posteriores ao casamento;

Terceira: O esposo dota a sua futura esposa com a quantia de dez contos de réis (10:000$000), sendo cinco contos de réis em dinheiro que ficam encravados no seu estabelecimento commercial á rua do Livramento numero dezeseis nesta cidade, e cinco contos de réis, valor estimativo dos moveis e diversos ornatos de sua casa de residencia nesta cidade;

Quarta: Ao esposo caberá a administração dos bens da esposa, cujos rendimentos serão applicados aos encargos do matrimonio;

Quinta: Por morte do esposo sem deixar prole a esposa terá, além do dote que será tirado da terça, mais a meiação dos bens do esposo, cabendo o resto de sua fazenda aos seus herdeiros conforme o direito civil;

Sexta: Por morte da esposa sem haver prole, seus herdeiros necessarios succederão somente nos bens della, ficando-lhe todavia salvo o direito de testar em favor de seu marido na terça parte de seus bens ou no todo delles segundo o direito.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 6 de abril de 1910.

O 1.º official servindo de secretario,
Elydio Pessoa.

Publicações a Pedido

Centenario de Alexandre Herculano

Delegado pela grande commissão da *Academia de Coimbra*, para promover nesta cidade manifestações festivas, que solennizem, a 28 do corrente mez o centenario do illustre historiador portuguez *Alexandre Herculano*, organizei para tal fim, a commissão executiva composta dos senhores, cujos nomes vão abaixo indicados e a quem desde já convido, para uma reunião que terá logar no dia 7 do corrente, ás 7 horas da noite, no «Gabinete Portuguez de Leitura», esperando do patriotismo de uns e da esmerada cultura e nobres sentimentos que a todos caracterisam, não me recusarão o seu auxilio na realização de tão elevado intuito estreitando assim os laços affectivos que unem os dois povos irmãos.

Commissão executiva

Agrippino R. Nogueira Lima, (chanceller encarregado do consulado de Portugal).
Commendador José Maria de Andrade (commerciante).
Commendador Luiz Duprat (capitalista).
Commendador Barbosa Vianna (negociante e membro da Academia de Lettras).
Manuel Ferreira Leite (negociante e vice-director do Gabinete Portuguez de Leitura).
Dr. França Pereira e Arthur Muniz, (da Academia Pernambucana de Letras).
Dr. Antonio de Souza Pinto (advogado e jornalista).
Dr. Hersilio de Souza (jornalista e lente da Faculdade de direito).
Coronel A. da Rosa Borges (presidente da Associação commercial).
Eugenio Samico (presidente da Associação dos empregados do commercio).
Dr. Regueira Costa (do Instituto Archeologico).
Dr. Pereira da Costa (do Instituto Archeologico).
Dr. Alfredo de Carvalho (do Instituto Archeologico).
Dr. Alfredo Gama.
Dr. Candido Duarte.

Recife, 4 de abril de 1910.

Samuel Martins,
Delegado da commissão central portugueza do centenario de Alexandre Herculano em Pernambuco.

Caspas e calvicie
USEM A
Toniquina
DE
ALPHEU RAPOSO
Tonico idéal e suavemente perfumado.
Effeito rapido e infallivel.
Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição, nas principaes pharmacias e armarinhos.

A "Tranquillidade"

Autorizada a funccionar em todo o Brasil com um deposito de 200:000$000 no Thesouro Nacional, 30 contos por um conto de réis. Não ha seguro mais vantajoso nem tão pratico como este.

Restam poucas vagas para socios fundadores do grupo.

Inscreveram-se mais como socios desta importante sociedade os exms. srs. coronel Leodegario Padilha, Lupicinio Mario Rodrigues Esteves, dr. Epiphanio F. Sampaio, Antonio Sebastião dos Santos Lopes, Chrispim Celorio.

Para mais informações com o agente rua Barão da Victoria, 67, 1.º andar.—Recife.

Gravatá 31 de dezembro de 1909

Balancete da receita e despeza de janeiro a dezembro deste anno.

Imposto sobre carvão.......	2:891$570
Imposto sobre curral e quintaes de recolher cavallos..	1:667$060
Imposto sobre subsidio......	5:242$820
Imposto sobre mercadorias expostas á feira..........	7:583$600
Imposto sobre exportação de madeira............	1:093$480
Imposto sobre licenças, decimas, aferição e revisão....	7:219$740
Imposto sobre licenças e decimas de Joaquim Didier..	579$640
Recebido de calçadas feitas por c/ de particulares.....	415$860
Somma.............	26:693$570
Despendido com:	
Empregados............	11:604$440
Limpeza publica: cidade e povoados............	1:570$090
Illuminação............	532$700
Variolosos............	866$760
Papel............	74$190
Impressão e impressos............	157$500
Agua............	23$600
Pregos, parafusos, vassouras escarradeiras etc	112$260
Eleição............	712$900
Fôro............	76$000
Aluguel casa para guardar medidas............	60$000
Construcção do Paço municipal............	2:464$570
Alimentação presos e concerto prisões............	104$800
Pesos metal	56$020
Livros............	23$000
Arrazamento do morro e calçada rua da Alegria.......	1:054$330
Gratificação ao escrivão serviço eleitoral............	100$000
Aluguel de casa para escolas	93$500
Nivellamento de ruas.......	80$000
Calçadas............	367$780
Pintura forro Paço municipal............	56$690
Curral de Uçurú-Mirim.......	65$400
Concerto de açougue.......	6$000
Pedras para calçada.......	8$000
Calçada por c/ de particulares José Cesar............	803$970
Travessão............	57$300
Veneno para matar cachorro	15$000
Pago a Joaquim Didier. factura de 31—1—............	336$150
Pago a Joaquim Didier factura de 31—5............	2:447$520
Pago a Antonio Cesar, saldo a s/ favor em dezembro de 1907............	1:149$980
Somma............	25:081$650
Balanço de saldo............	1:611$920
Somma............	26:693$570

Verificado e approvado, bem como as contas juntas pelo Concelho deste municipio em sessão de hoje.

Gravatá 4 de abril de 1910.

José Cesar de Andrade,
Presidente.
Manuel Bezerra de Siqueira Netto,
1.º Secretario.

Conselho util para syphiliticos: Encontrarão a cura com o regenerador da humanidade Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA.

Vende-se uma pequena loja de fazendas, bem localizada, capital 5 a 6 contos de reis, á tratar com os srs. Othon & Mendes á rua Duque de Caxias 75.

Loterias Federal e S. Paulo
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias
PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000—50:000$000 POR 4$000
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.
Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*
Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

GONOL
Injecção anti-blennorrhagica
Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000
Em todas as Pharmacias

IRIS
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos
SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14
Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 8223 de 12 de novembro de 1908.
Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.
Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo.... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal.......... Rs. 100:000$000
Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não «inistrados.
PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).
VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).
1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)
2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)
CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.
DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas.

Agradecimento

Maria Ferreira de Andrade Lima, Margarida Ferreira da Motta, Angelita Ferreira da Motta e Antonio Ferreira da Motta e familia, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que assistiram ás missas do 7.º dia de seu presado marido, genro e cunhado Albino José de Andrade Lima, e aos que pessoalmente e por cartões lhes enviaram condolencias.

A todos hypothecam sua gratidão.

Recife, 6 de abril de 1910.

Elixir Sanativo
O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.
A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.
E' o grande bemfeitor da humanidade.
Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Aprender inglez em pouco tempo
Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.
J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

ATTESTO que tenho empregado em minha clinica, sempre com o maior proveito; a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão, nos casos que acho indicada a sua administração.
Rio de Janeiro.
Dr. *José A. d'Almeida.*

Um caso muito curioso
Do illustre pharmaceutico Th. Correia, proprietario da «Pharmacia Iracema» em Ipú, (Ceará), recebemos a seguinte carta, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores:
«Illms. e ams. srs. João Victal de Mattos & Ir.
Cumprimento-os.
Vou narrar-lhes um caso de cura, que considero extraordinario, feito com sua Tintura Preciosa:
A minha criada Maria Theodora, de vinte e tantos annos de edade, soffria ataques hystericos, que se repetiam com longos intervallos. Em outubro ultimo, porem, esses ataques amiudaram-se, prostando a doente, que se tornou aphonica ao ponto de com difficuldade se fazer ouvir. Soffria tambem falta de appetite e irregularidades menstruaes.
Depois de applicar-lhe, sem proveito, diversas poções calmante e emmenagogas, lembrei-me fazel-a tomar a vossa *Tintura Preciosa* de camomilla e genciana. Notou-se melhora nos accessos de convulsões logo ás primeiras doses do medicamento e ao entrar no segundo vidro desappareceu a aphonia e a doente começou a deitar pela bôca grande quantidade de vermes lombricoides. Deitou muito mais de 200 d'esses vermes; desappareceram os ataques de convulsões, voltou o appetite e hoje está a referida criada perfeitamente restabelecida. Faço-lhes esta communicação, da qual farão o uso que lhes convier, para tornar conhecida mais uma qualidade de sua *Tintura Preciosa*. Sem mais, sou de vv. ss. am.º crd. obr. — *Th. d'A. Corrêa de Sá.*
Deposito geral — Silva Braga & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

Molestias do estomago e intestinos
Eu, dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil Filho, medico pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, medico da Commissão administrativa do Brazil no territorio neutralizado do Alto Juruá.
Attesto que, em minha clinica civil tenho empregado a Tintura Preciosa do pharmaceutico Victal de Mattos, obtendo sempre os melhores resultados.
Fóz do Amonea, 15 de janeiro de 1907.
Dr. *Thomaz P. de Souza Brazil Filho.*
Deposito geral—SILVA BRAGA & C.
Rua Marquez de Olinda 58 e 60

N. 659 3.º exemplar

CASA SUISSA

A presente marca é constituida de dois vocabulos da lingua de Camões e escripta em letras maiusculas podendo ser usada sem dependencia de tamanho, côr e typos.

APPLICAÇÃO

Luiz Ferreira Barbosa, estabelecido á rua Barão da Victoria n. 22, desta cidade adoptou a presente marca para assignalar as mercadorias de sua casa de negocio e ser usada em papeis, rotulos, envoltorios, documentos, etc., e estampada na fachada do seu estabelecimento de fazendas e modas.

Recife, 9 de março de 1910.

Luiz Ferreira Barbosa.

Estavam colladas duas estampilhas: uma federal de tresentos réis e outra estadual de quatrocentos réis devidamente inutilizadas.

Apresentada nesta secretaria ás 10 horas da manhan de hoje. Secretaria da Junta commercial do Recife, 10 de março de 1910.

O 1.º official servindo de secretario,
Elydio Pessôa.

Registada nesta secretaria sob n. 659, em virtude do despacho de ante-hontem datado. Pagou no 1.º exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas. Secretaria da Junta commercial do Recife, 2 de abril de 1910.

O 1.º official servindo de secretario.
Elydio Pessôa.

Via-se collado ao lado do presente documento o sello grande da Junta commercial.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Canadá*, para Bahia, Rio, Santos e Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhan.

Idem Idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Manáos*, para Manáos e escalas, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

AVISO

Tendo o vapor allemão «San Nicolas», entrado em 1.º do corrente terminado sua descarga para a alfandega, avisamos os sr. recebedores de carga que só aceitamos reclamações a contar desta data.

Recife, 7 de abril de 1910.

Borstelmann & C.ª
Agentes.

Ao commercio e ao publico

Declaro que nesta data comprei aos srs. Pimenta & C.ª o seu estabelecimento de molhados, sito á estrada nova de Caxangá, n. 171, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; quem se achar prejudicado queira reclamar no prazo de 8 dias, a contar desta data.

Recife, 7—4—910.

Barros & C.ª

Confirmo

Pimenta & C.ª

Ao publico e ao commercio

Agostinho Jorge Defensor avisa ao publico e ao commercio que, em virtude de seus negocios commerciaes, de hoje por deante passará a assignar-se—Agostinho José de Souza, nome que substituirá aquelle em todos os seus negocios e transacções de qualquer natureza que sejam.

Recife, 5 de abril de 1910.

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros thesoureiro da Previdente pernambucana a quantia de 800$000 como adiantamento e por conta do peculio a que tenho direito pelo fallecimento e declaração do meu marido Carlos Magalhães da Silva.

Recife, 29 de março de 1910.

Candida Maria de Jesus Azevedo Magalhães.

(Está legalmente sellado.)

Club Nautico Capibaribe

São convidados os srs. socios, á procurarem na séde deste Club, seus ingressos para a regata á realizar-se em 10 do corrente.

Villa Nautica, 5 de abril de 1910.

Abel Baltar,
Thesoureiro-interino,

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para o Alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Woodfield» entrado em 22 de março, avisamos aos interessados que só aceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 4 de abril de 1910.

P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Araguaya» entrado em 31 de março, avisamos aos interessados que só aceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias, a contar da data deste aviso.

Recife, 4 de abril de 1910.

P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.
H. C. Holder,
Encarregado da descarga.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

7.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas a virem receber, no escriptorio do director thesoureiro, á rua Larga do Rosario, n. 22, a começar do dia 1 de abril proximo futuro, de 11 horas da manhan ás 3 da tarde o 7.º dividendo de suas acções á razão de trinta mil réis por acção.

Recife, 26 de março de 1910.

Os administradores,
Jonh A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO
De 7 de abril de 1910 (13)

O crime da mala preta

POR

F. DE GAIL

CAPITULO XIII

A SCENA DO CRIME

— Está tal qual o deixou mlle. Raynell, (disse mme. Jessop),—quando partiu segunda-feira, sem ao menos me dizer (hum) adeus. Saiu pela manhan, a uma hora inverosimil, deixando um bilhetinho (hum!) sobre a mesa do salão.

— Mme. Jessop, atalhei levando-a para a janella e, para assim dizer, fascinando-a; não vim aqui á procura de aposentos; sou um «detective» secreta de Londres. Mlle. Raynell, como a senhora o disse, é uma original e em verdade o é. Foi a Londres sem informar os sobrinhos sobre o logar para onde se dirigiu. Estava no seu direito; mas, nem por isso, deixam elles de estar inquietos, por não saberem o que lhe haverá acontecido. Mr. Austin Harvey encarregou-me de envidar esforços no sentido de encontral-a.

Rogo-lhe, portanto, a fineza de ler o bilhete que ella deixou para a senhora.

— Dar-se-á o caso?... exclamou mme. Jessop, tão assombrada, que chegou a lhe esquecer a tosse.

Naquelle momento, a lei lhe apparecia em toda a sua magestade; e, acabrunhada, via-se sem duvida já em caminho da prisão. Levantou-se apressadamente e foi buscar o bilhete. Num papel cor de rosa, muito semelhante á cinta de um jornal de um soldo, viam-se traçados por mão tremula as seguintes linhas: «Vou a Londres, onde me demorarei alguns dias.»—E. Raynell.

Nada mais. Dobrei o papel e o metti na carteira.

— Sou obrigado a guardar isto. E agora, mme. Jessop, alguem nesta casa deve ter visto mlle. Raynell segunda-feira pela manhan. Foi a senhora, por exemplo?

— Eu? Absolutamente não,—disse mme. Jessop, depois de haver bem comprehendido a pergunta. Não costumo estar de pé a todas as horas da noite para satisfazer todos os caprichos de meus hospedes.

Levo o dia todo (hum!) a trabalhar sem repouso. Faço coisas que nunca imaginei fazer. Só á noite vou descançar.

— Julga que ninguem a tenha visto? Algum criado por acaso?

— Actualmente, só disponho de uma criada,—respondeu mme. Jessop, se impertigando. Houve tempo em que tive tres, além de um homem. A criada que hoje me serve dorme fóra. Sae ás nove horas e volta ao amanhecer do dia seguinte. E' uma combinação, onde o senhor vê, de muita vantagem. Della resulta a tranquilidade.

— E não havia outros locatarios na casa?

— Nem viva alma. Os hospedes do segundo andar só amanhan chegam.

— Quem estava na casa á noite de domingo para segunda-feira? Dê-me todas as informações e as resuma quanto possivel em breves e poucas palavras; disse eu, em voz alta e assumindo certa severidade.

— Mlle. Raynell foi a unica pessoa que cá se achava durante quasi todo o dia do domingo. Fóra, de manhan, a «Santo-Estevão», aqui pertinho. «Santo-Estevão» é uma dessas egrejas que (hum!), como dizia meu finado marido...

— Seja o mais breve possivel, senhora!—clamei eu.

— A' tarde (hum!) seu sobrinho Austin veiu visital-a. Disputaram (hum!), ou, pelo menos, a velha respondeu coisas desagradaveis ao sobrinho. Devo dizer em abono de mr. Austin Harvey que elle nunca se dirige á tia asperamente, mas, ao contrario, em termos delicados e com muita bondade. Ella, porém, (hum!) trata-o muito mal, como trata ao outro sobrinho. Ha apenas uma differença, e é que o segundo, o Phelippe não lhe deixa a ultima palavra e responde-lhe nos mesmos termos; ao passo que Austin é muito manso. Ella nesse dia jantou só, e Austin, á noitinha, voltou outra vez, fazendo-lhe companhia durante meia hora.

Occorreu então nova scena, ou pelo menos, a criada o affirma; surda como sou talvez não a tenha ouvido bem. Quando mr. Austin saiu para o seu serviço religioso nocturno (hum!), a velha ficou só, a ler no salão, e foi se deitar ás dez horas. Eis ahi tudo quanto sei della; ao outro dia, na segunda-feira pela manhan, deixou a casa antes das sete horas para tomar o primeiro trem, hora em que a criada ainda não havia chegado. E eu mesma cheguei a ouvir mlle. Raynell fechar a porta.

— Não a viu partir?

— Não.

— E tinha ella o habito de sair assim, sem ser vista?

— Sim, senhor (hum!); infelizmente. Gosta de passear pela praia antes do almoço (hum!) ás oito horas, quer de verão, quer de inverno. A' noite, levava-se-lhe um copo de leite no salão e lá ficava. De manhan, antes de sair, ella tomava o copo de leite com um biscoito.

— O copo ficou vasio na segunda-feira de manhan?

— Não, ella não voltou.

— Pergunto se o copo estava vasio, na segunda-feira pela manhan,—insisti eu.

— Estava, sim, senhor.

Hesitei um momento. E reflecti: «Provavelmente o assassino bebeu-o»; e estremeci a essa idéa. «Não é nada banal esse Phelippe Harvey!»

— E Phelippe Harvey, minha senhora, quando veiu aqui pela ultima vez?

— Phelippe Harvey (hum!) já eu ia dizer-lho, respondeu a hoteleira, dormiu aqui, á noite, de domingo para segunda.

Fiz um movimento, sem a interromper.

—...Veiu aqui pela ultima vez (hum!) no sabbado. Voltou no domingo, ás nove horas e meia da noite. E como a criada acabava de se retirar, fui eu quem lhe abriu a porta.

— E quando se foi elle embora?

— Como?

— A que horas saiu elle na segunda-feira?

— Oh! Tem o habito (hum!) de se levantar tarde; disso posso dar testemunho. Mas, nesse dia, elle se antecipou um pouquinho. Foi para Londres ás 9 horas.

— Foi só?

— Não, senhor. Veiu buscal-o o irmão. Almoçaram no quarto e partiram de companhia num fiacre.

— Levando bagagens?

— Sim e (hum!), senhor «detective», uma grande mala preta que, segundo certa vez me disse, lhe serve para guardar seus livros.

— Livros? Ao que me diz a senhora, elle não é um homem que, de certo, leia muito.

— Elle é um arrebatado, meu senhor. Vive ao sabor de seus caprichos. Mas trabalha as suas horas. Estuda medicina, ou coisa que o velha, creio eu. Tinha no quarto uma porção de livros (hum!).

(Continúa)

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreveraes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909:	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 31 de março de 1910:	
Socios inscriptos 42850. Fundo inamovivel	1.560:000$000
Capital snbscripto	15.800:000$000
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908).	200:000$000
123 hypothecas sobre predios.	662:600$000
Predios de propriedade.	697:400$000
	1.560:000$000

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães.*

Vitalicia Pernambucana

AVISO

Faz-se sciente aos srs. mutuarios que esta sociedade não tem cobradores. As contribuições devem ser pagas na séde da sociedade, suas succursaes, agencias e sub-agencias, até o ultimo dia de cada mez.

Pela falta de pontual pagamento das mensalidades os socios incorrerão em cada mez seguinte na multa de 10 % sobre cada mensalidade. A quitação do socio é dada mediante estampilha da sociedade que será collocada na cautella na occasião do recebimento, sendo considerado de nenhum effeito qualquer outro modo de quitação.

Cornelio Gouveia
Gerente

Perna quasi decepada

DOIS ANNOS DE TORTURAS!

A senhorita Augusta Krolow, de 17 annos, soffria de ulceras syphiliticas na perna direita ha 2 annos, quando desesperada pediu a seu pae, Franz Krolow, para usar o *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico chimico Silveira, ficando curada com poucos frascos.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

R.º consolato d'Italia in Pernambuco

LEVA DELLA CLASSE 1890

I cittadini italiani, residenti in questo Distretto Consolare, nati nel 1890 o rinviati da leve precedente, sono invitati a presentarsi sollecitamente al R.º Consolato, per regolare la propria posizione di leva.

Il termine utile per la presentazione, scade addì 30 agosto corrente anno.

Pernambuco, 10 marzo 1910.

Il reggente,
Cavriani.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO

Do dia 8 de abril p. vindouro (inclusive) em diante os trens 10 e 17 (entre Nazareth e Floresta dos Leões) só correrão nas terças e sextas-feiras, em vez de diariamente.

Recife, 30 de março de 1910.

A. T. Connor,
Superintendente.

G. W. B. R.

AVISO

Do dia 10 do mez corrente inclusive, os trens expressos nas quartas-feiras e domingos, entre Cinco Pontas e Maceió e vice-versa, somente pararão em Bôa-Viagem, para embarcar passageiros destinados as estações do ramal de Ribeirão a Cortez e das secções Sul e Alagôas, a contar da estação de Pirangy inclusive, ou para deixar os que tiverem identicas procedencias.

Recife, 2 de abril de 1910.

A. T. Connor.
Superintendente.

Previdente Pernambucana

ELIMINAÇÕES

De ordem da directoria fica marcado o prazo até 8 de abril para pagarem suas quotas afim de não serem eliminados os srs. socios:

Dr. Manuel do Nascimento Ferreira Castro, José Chrisostomo, Manuel Pinto Alves de Oliveira, Arthur A. de Medeiros, Arthur Napoleão de Albuquerque, Porphirio Peixoto de V. Castro, d. Joanna A. Guimarães Castro.

Findo este prazo serão eliminados perdendo todo o direito de acôrdo com o art. 13 dos estatutos.

Recife, 29 de março de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.

Especialidade: molestias dos olhos.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.

Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR

Do Hospital Pedro 2.º. Dá consultas á rua Larga do Rosario, n. 40, 1.º andar, de 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres de 1 ás 2.

Residencia: Estrada do Pombal n. 17.

DR. LUIZ BEDA

Medico do Hospicio de Alienados, especialista em MOLESTIAS NERVOSAS E DO APPARELHO RESPIRATORIO, dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde na pharmacia Humanitaria, á rua do Marquez do Herval n. 61, e no seu consultorio á rua do Bom Jesus, n. 33, 1.º andar, das 2 ás 4, gratis aos pobres.

Residencia á rua Vidal de Negreiros n. 72.

Chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da arde. Chamados a qualquer hora.

SANEFAS de 15$000 para cima, novidade, encontra-se na casa de mme. C. C. Gerard & C., rua Barão da Victoria 63, fabrica de luvas.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Aluga-se

Uma casa assobradada com sitio bem arborizado com rio e banheiro ao fundo no Porto da Madeira, estrada de São Benedicto a tratar á rua Nova n. 9; a chave encontra-se na casa do sr. Antonio Gomes.

VENDE-SE

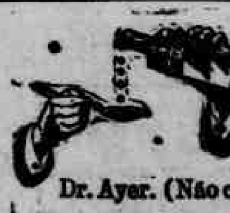
Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes



As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asiá, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

SAPATARIA Pan-Americana

Avisa aos seus freguezes que recebeu colossal sortimento do calçado *Walk-Over*, as ultimas fôrmas fabricadas na America do Norte.

Rua 1.º de Março, 7 A

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 200$000.

Casa — Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo** usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO *na Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Drogaria e pharmacia «Confiança»

DO PHARMACEUTICO: CICERO D. DINIZ

Casa importadora e exportadora de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

A secção de pharmacia está a cargo e sob a immediata direcção de seu proprietario, que chama a attenção da distincta classe medica para seus productos chimicos, que são recebidos directamente da pharmacia Central de Paris; assistindo á manipulação e confecção de seus receituarios, o mais escrupuloso cuidado.

Rua Sigismundo Gonçalves, antiga Cabugá n. 16

THEATRO S. ISABEL

Tournée — LUCILIA PERES

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA DO THEATRO DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

(Fundada por Arthur Azevedo)

EMPREZA—Juca de Carvalho

HOJE!—**Quinta-feira, 7 de abril de 1909**—HOJE!

RECITA DE GALA. ANNIVERSARIO DO GOVERNO DO ESTADO. **Grandioso espectaculo.** Em homenagem ás altas autoridades e honrado com as suas presenças. Unica representação da celebre peça em 5 actos e 8 quadros de A. Dumas:

O CONDE DE MONTE-CHRISTO

O papel de Mercedes, a catalan, pela distincta actriz LUCILIA PERES.

TITULOS DOS QUADROS.

1.º—O dia fatal. 2.º—O segredo do Abbade. 3.º—O morto vivo. 4.º—O thesouro da ilha. 5.º—A estalagem dos contrabandistas. 6.º—Os milhões de Monte-Christo. 7.º—O espetro do passado. 8.º—O premio da honra.

Scenarios da maior propriedade! Caprichosa Mise-en-scene. Montagem a cargo de A. Novelino. **Preços e horas do costume.**

Os bilhethes serão vendidos de 10 horas da manhan em diante na bilheteria do theatro. Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas e trens.

Brevemente: O MARTYR DO CALVARIO ou a vida de Christo, peça em 5 actos, 16 quadros e uma apotheose, toda ornada de musica.

AMANHÃ!—Novo espectaculo.

CINEMA ROYAL

47 — Rua Barão da Victoria — 47

Hoje—**CYRANO DE BERGERAC**—Film d'arte

PROGRAMMA— 1.ª PARTE—*Meskal, o contrabandista.* 2.ª PARTE—*Erros de um rapaz*—comica. 3.ª PARTE—*Ambição do ouro.* 4.ª PARTE—CYRANO DE BERGERAC—film d'arte. 5.ª PARTE—*A filha do mineiro.* 6.ª PARTE—*Velhos servidores*—comica.

POLTRONA, 1000 reis. CADEIRA, 500 reis

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa.

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns. 5-7-29-3.

HORLICK'S MALTED MILK

Um alimento perfeito para creanças, convalescentes e viajantes

PARA CREANÇAS—O Leite Maltado de Horlick suppre todos os elementos nutritivos para o perfeito desenvolvimento das creanças e as que se criam com este preparado estão livres do cholera infantum, marasmus e outras molestias fataes devidas ao leite de vacca impuro, com germens ou adulterado. O Leite contido nos nossos productos, é obtido de fazendas que estão sob a nossa immediata fiscalização, e é todo pasteurizado.

O Leite Maltado de Horlick é um alimento puro, preparado de leite rico e cheio de crême, com extractos nutritivos de trigo e cevada.

Sendo muito concentrado e parcialmente predigerido, dá a maior nutrição e o menor esforço sobre os orgãos digestivos. Vem em forma de pó, por ser mais conveniente, e a sua preparação consiste apenas em addicionar agua. Não é necessario ajuntar-se a esta preparação leite de vacca nem é preciso cozinhar.

PARA ADULTOS—O Leite Maltado de Horlick produz uma excellente bebida de mesa e é muito superior ao café ou chá, e póde substituir, em todos os casos, leite ou crême. E' um alimento nutritivo, em caso de dyspepsias ou estomago fraco. E' a melhor dieta para convalescentes, mães que estão amamentando, pessoas velhas, e produz os melhores resultados em febres e molestias debilitantes.

A' venda nas drogarias, pharmacias e casas de comestiveis

Agentes geraes: P. J. Christoph Company,

Rua General Camara n. 145, Rio de Janeiro

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** o capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos . . . . **8.700:000$000**

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou,

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidada sem questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

Cinema PATHE'

45 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 45

Operador-electricista Joaquim Magalhães

HOJE! — HOJE!

Espectaculos recreativos, instructivos e familiares

Matinée e Soirée

PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO

Distribuido nos salões

Ultimas novidades Sueeesso!

Cadeiras, 1000 réis Geraes, 500 réis

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.**

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal

EXAMES VALIDOS PARA A MATRICULA NOS CURSOS SUPERIORES

CURSO PRIMARIO

Sob a immediata fiscalização do Director auxiliado por 4 professores

CURSO DE MADUREZA

No dia 15 de fevereiro começarão todas as aulas

— De 1 a 15 do mesmo mez estarão abertas as inscripções para os alumnos novos que desejarem se matricular em qualquer anno do curso, assim como para os que foram reprovados em uma materia nos exames de 1.ª época e para os que já frequentavam este Gymnasio em 1909.

— A inscripção da matricula pode ser feita por procurador, sendo gratuita a inscripção para exame.

— A titulo de ouvintes, o estabelecimento *acceita alumnos em qualquer época do anno.*

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello	Lente de	Latim, Mech. e Astronomia.
Dr. Trajano de Mendonça	» »	Mathematica.
Dr. Julio Pires Ferreira	» »	Portuguez.
Desembargador F. Altino de Araujo	» »	Logica e Litteratura.
Dr. Pedro Celso U. Cavalcante	» »	Inglez, Allemão e Grego.
Dr. Oswaldo Machado	» »	Historia Universal.
Dr. Bandeira Filho	» »	Physica e Chimica.
Dr. Virginio Marques	» »	Francez.
Dr. Alberto Correia Lima	» »	Portuguez e Francez (1.º anno).
Dr. Alfredo de A. Gama	» »	Geographia e Cosmographia.
Academico de engenharia, José Estellita	» »	Mathematica (repetidor).
José de Faria Neves	» »	Historia Natural.
Professor Rodolpho Lima	» »	Desenho.

Unico estabelecimento particular desta capital que mantem um explendido *Museu de Historia Natural*, contendo 185 exemplares de aves, quadrupedes e insectos, alem de bellissima collecção de mineraes em estado primitivo, tudo scientificamente classificado.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Rua do Hospicio n. 10

***Alfredo de A. Gama.*—DIRECTOR**

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)-Recife-Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: *é a tinta propria* para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação;** aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na **LIVRARIA CONTEMPORANEA** e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)

RECIFE

Attenção

Mme. C. C. Gérard & C. participam ao publico que todos os vidros de seus espelhos vem estanhados da Europa.

Rua Barão da Victoria 63

FABRICA DE LUVAS

LEILÕES

Agente Martins

2.º LEILÃO

Da casa terrea n. 21 da rua do Rosario da Bôa-Vista em ruinas.

Quinta-feira, 7 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins, venderá em leilão judicial a requerimento do dr. curador geral de ausentes por mandado do dr. juiz municipal supplente da 1.ª vara e de ausentes a casa terrea n. 21 da rua do Rosario da Bôa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado, 1 quarto para apparelho e cacimba, a qual se acha abandonada e em estado de ruinas.

Agente Martins

Leilão

De um grande sitio no logar denominado «Sete Mucambos», entre as estações de Beberibe e Porto da Madeira, o qual é dividido em 3 partes pelas estradas de rodagem e a linha ferrea de Beberibe.

Quinta-feira, 7 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2.

O agente Martins venderá em leilão judicial, a requerimento da viuva inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido João Ferreira de Almeida Guimarães e por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara, o grande sitio no logar «Sete Mucambos», entre as estações de Beberibe e Porto da Madeira, contendo muitas arvores fructiferas, como sapotis, sapotas, jaqueiras e cerca de 200 pés de coqueiros.

Agente Oliveira

LEILÃO

De uma parte de rs. 13:400$617 no engenho «Conceição», situado na freguezia de Muribeca, municipio de Jaboatão.

Espolio de d. Olympia Constança de Moraes Silva.

Quinta-feira, 14 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO, Á RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante do espolio da finada d. Olympia Constança de Moraes Silva, venderá em publico leilão judicial a parte do engenho acima mencionado, podendo ser examinado.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Eulalia Sampaio de Siqueira Cavalcanti

✝ Arthur da Camara Sampaio, sua mulher e filhos, dr. Bernardo da Camara, sua mulher e filhos, Elisa Fernandes da Camara e seus filhos, possuidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento, em Manáos, de sua sempre idolatrada irman, cunhada, tia, sobrinha e prima, **Eulalia Sampaio de Siqueira Cavalcanti**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na capella do engenho Cuyambuca, quinta feira, 7 do corrente, ás 8½ horas da manhan, hypothecando desde já seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de religião.

Raul Alvares Quental

TRIGESIMO DIA

✝ José Firmino Alvares Quental, sua mulher, filhos, nora e cunhados convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio á alma de seu querido filho, irmão, tio e cunhado **Raul Alvares Quental** mandam celebrar no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista. Desde já confessam-se agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse religioso acto.

Eulalia Sampaio de Siqueira Cavalcanti

✝ Catharina Eulalia da Camara Sampaio, dr. Camara Sampaio (ausente), Arthur Camara Sampaio, sua mulher e filhos, dr. Barretto Sampaio, sua mulher e filhos, dr. Barretto Lins, sua mulher e filhos (ausentes), possuidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento, em Manáos, de sua sempre idolatrada filha, irman, cunhada e tia, **Eulalia Sampaio de Siqueira Cavalcanti**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, quinta-feira, 7 do corrente, ás 8 ½ horas da manhan, hypothecando desde já seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de religião.

Enéas Leocracio de Moura Soares

SETIMO DIA

✝ Antonio Minervino de Moura Soares, dr. Antonio Minervino de Moura Soares, dr. João Nunes de Moura Soares, dr. Arminio Tavares dos Santos, suas mulheres e filhos, Guilhermina de Moura Soares, Deolinda de Moura Soares Alvares e seus filhos e Amelia de Moura Soares, ausentes, ainda sob a dolorosa impressão da perda de seu irmão, tio, cunhado e pae **Enéas Leocracio de Moura Soares**, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar seus restos mortaes, e de novo convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que pela sua alma mandam rezar no sabbado, 9 do corrente, pelas 8 ½ horas da manhan, na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, antecipando os seus agradecimentos.

Antonio Gomes de Oliveira e Silva

TERCEIRO ANNIVERSARIO

† Emilia Gomes de Oliveira e Silva e suas filhas, ainda profundamente sentidas pelo mais terrivel golpe que passaram com o fallecimento de seu muito querido e inesquecivel filho e irmão, **Antonio Gomes de Oliveira e Silva**, mandam celebrar missa na matriz de Jaboatão, ás 8 horas de 8 do corrente, e agradecem aos que comparecerem.

Enéas Leocracio de Moura Soares

SETIMO DIA

† Antonio Minervino de Moura Soares Filho e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de seu nunca esquecido tio e padrinho **Enéas Leocracio de Moura Soares**, mandam celebrar na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 ½ horas da manhan de sabbado, 9 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

A'quelles que se dignarem comparecer antecipam os seus agradecimentos.

Dr. Galdino Loreto

† A familia do inesquecido e pranteado **Galdino Loreto** communica aos seus parentes e amigos que no dia 11 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas da manhan, serão celebradas diversas missas na basilica de N. S. da Penha, por alma do querido e saudoso morto.

Annuncios Maritimos

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Thames em 17 de abril.
Arayuaya em 24 de abril
Danube em 1 de maio.
Amazon em 8 de maio.
Nile em 15 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Asturias em 28 de abril.
Avon em 12 de maio.
Aragon em 26 de maio
Araguaya em 9 de junho.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGON

Esperado do sul no dia 10 de abril depois da indispensavel demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

ASUNCION

Esperado dos portos do sul até o dia 27 de abril, seguirá depois da demora necessaria para os portos de Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

NUMANSIA

Esperado dos portos da europa até o dia 16 do corrente seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do generos na Alfandega.

Não se attenderá mais a reclamação alguma por faltas que não forem communicadas, por escripto, a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Guilherme Conceição.

Esperado do sul no dia 6 do corrente segue no dia 10 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim, Amarração, Tutoya, São Luiz, Tury-Assú, Bragança e Belém.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe carga, pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46, 48

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

LINHA RAPIDA DO NORTE

PAQUETE

PARÁ

Esperado do norte no dia 8 do corrente segue para **Maceió, Bahia e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

CEARÁ

Esperado do sul até 12 do corrente, segue para **Ceará, Maranhão, Pará e Manaus** no mesmo dia.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 7 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARÁ, TUTOYA, MARANHÃO, PARÁ, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

BORBOREMA

Esperado do norte no dia 6 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE depois de pequena demora.

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 14 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empreza no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empreza isenta de qualquer responsabilidade.

Provenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empreza já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do norte no dia 18 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 19 do corrente segue para **Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS e ITACOATIARA.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul no dia 11 de abril seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA' e MANNUS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 9 de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 17 de abril seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª LD.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Esperado de Aracajú cerca de 20 do corrente seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 12 do corrente, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O VAPOR INGLEZ

BELLAILSA

Presentemente em este porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas etc. trata-se com o

AGENTE
JULIUS VON SÖHSTEN
13—Rua do Commercio—13
Primeiro andar

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Esperado do sul no dia 10 do corrente seguirá depois de pequena demora para CEARA' CAMOCIM, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª
24 RUA DA MADRE DE DEUS 26 — RECIFE

EDITAES

Collecta de 1910

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 20 DE DEZEMBRO DE 1909.

Fernando de Albuquerque Cesar, lançador municipal das freguezias do Recife, Bôa-Vista, Graça e Poço da Panella, faz publico aos srs contribuintes dos impostos de *porta-aberta, metros, balanças, bebidas, machinas motores, empanadas, trilhos crusando ruas, guindastes, biqueiras, solo-baixo, fôra do perfilamento, mucambos, coqueiros, viveiros, garapeiras, estabulos, cocheiras, terrenos não murados, não cercados, não edificados ou occupados com meias aguas, baixas de capim, casas em ruinas, inscripções, muros baixos, etc.* que de acôrdo com o art. 1.º das disposições geraes da lei 562 combinado com o art. 107 do regulamento de 12 de maio de 1896 e arts. 66 e 67 do regulamento do Estado (subsidiario ao municipio) de 10 de junho de 1898, lhes fica marcado o prazo improrogavel de 15 dias a contar da data da publicação, para aquelles que se julgarem prejudicados, fazerem as suas reclamações em petições documentadas, dirigidas ao exm. sr. dr. prefeito.

As publicações continuarão a ser feitas na ordem em que se acham as freguezias acima mencionadas.—O lançador.—*Fernando de Albuquerque Cesar.*

Freguezia da Graça

PORTA ABERTA

(Continuação)

ESTRADA DE JOÃO DE BARROS	
N. 115—José Barbosa de Medeiros, taverna e balança.	200$000
S/n. — Francisco Barbosa, armazem de materiaes....	240$000
S/n.—O mesmo, cocheira...	200$000
S/n.-Manuel Germano, quitanda....	200$000
JACARÉ DE DENTRO	
S/n.—José Pavão, cocheira.	200$000
ENCRUZILHADA DE BELÉM	
N. 10—João de Assis, taverna, balança e inscripção..	400$000
N. 12—José Alves, taverna e balança	300$000
N.14—Alberto Dowsley, loja de fazendas, metro e empanada....	480$000
N. 16 — Severino Leocadio, loja de fazendas e metro.	240$000
N. 20—Lino Gomes, taverna e balança....	400$000
N.22—Perigrino & C., fazendas, metro e empanada...	360$000
N. 26—Francisco Pereira de Lemos, açougue e balança	520$000
N. 28—João Cecilio de Souza, quitanda	240$000
N. 30—Luiz Lima, loja de fazendas, metro e empanada	480$000
Ns. 7/9—Lino Gomes, taverna, 3 balanças, ferragens e empanada....	820$000
N. 11 -Cleophilo de Medeiros, loja de fazendas e metro	480$000
N. 13 — Antonio F. Rodrigues, deposito de machinas de costuras e moveis nacionaes....	240$000
N. 15 — Antonio Martins, açougue e balança....	720$000
N. 32— Ferreira & Bezerra, bilhar	400$000
N. 16-Costa Marques, barbearia....	360$000
N. 18 — Domingos Ribeiro, taverna e balança....	200$000
S/n.- Manuel Sabino, taververna e balança....	200$000
N. 28—José Nunes do Val, taverna e balança....	240$000
N. 30 — Manuel Pereira da Silveira, loja de fazendas, metro, taverna e balança.	500$000
N. 30/A—Manuel Placido da Assumpção, barbearia....	200$000
N. 60—João Chapeth, loja de fazendas, metro e empanada	500$000
N. 68—Julio Pinto, loja de fazendas e metro....	240$000
N. 62—Francisco Russo, taverna e balança....	300$000
N. 72—Arthur Pessôa, taverna e balança....	200$000
N. 84—Horacio de Lima, barbearia....	120$000
N. 37—V. Duarte, taverna e balança....	250$000
N. 41— Francelino Padilha, loja de fazendas, metro e inscripção....	360$000
N. 115—Manuel Pereira de Lima, barbearia....	240$000
S/n.—Manuel Elias de Carvalho, açougue e balança.	600$000
AVENIDA DR. ELPIDIO DE FIGUEIREDO	
N. 121—F. de Souza, padaria e balança....	360$000
N. 125—Costa & Primo, taverna e balança....	360$000
N. 129—José J. da Costa Junior, taverna e balança...	400$000
N. 163—Honorio M. da Silva, taverna e balança....	300$000
N. 173-José Guilherme, barbearia....	120$000
N. 113—Carneiro & Barbosa, taverna e balança....	360$000
N. 201 — Manuel Joaquim Monteiro, barbearia....	180$000
N. 209—Manuel Martins da Silva, taverna e balança..	250$000
N. 215—Sergio & C., taverna e balança....	300$000
N. 301-Sergio Ferreira Leal, taverna e balança....	200$000
N. 92 — Avelino Francisco Alves, taverna e balança.	400$000
N. 98—Firmino Barbosa da Silva, loja de fazendas e metro....	300$000
S/n.—Bento Massa, açougue e balança....	500$000
N. 182—Maria G. Paes Barretto, quitanda....	200$000
N. 166—Manuel Ferreira de Aguiar, taverna e balança	300$000
N. 200— Silvestre Portella, deposito de seccos e balanças....	200$000
N. 204—Paulo e Silva, taverna e balança....	200$000

(Continúa)

O doutor José Maria da Rocha Carvalho juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 8 de abril do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela Fazenda do Estado, abaixo mencionados:

A casa de taipa coberta de telha na rua Real da Torre n. 75 antiga 99, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros avaliada por 300$000 pertencente á Manuel Joaquim de Sant'Anna.

O sobrado n. 17, á rua Vigario Tenorio, freguezia do Recife, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente, inclusive a da escada, no primeiro andar 3 portas de frente, 6 janellas no oitão, no 2.º andar 3 portas de frente e 5 janellas no oitão, no 3.º andar 2 portas de frente com varanda, tendo no primeiro andar varanda corrida, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 25 metros e 40 centimetros avaliado por 10:000$000 pertencente á Thomaz Comber.

A chacara n. 9, á rua de S. João, freguezia do Poço, com portão e gradil de ferro na frente, sitio arborizado, 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, lado nascente, 1 janella no oitão lado poente, 2 salas, 3 quartos, cozinha extrena, medindo de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por 7:000$000 pertencente á viuva Magalhães.

A casa de taipa coberta de telha n. 16, á Estrada Nova, freguezia de Afogados com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente á Manuel Lucas Gonçalves.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de março de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno. Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos Feitos da Fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 8 de abril do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela Fazenda municipal abaixo mencionados.

O chalet de taipa n. 10, á rua dos Prazeres, digo, do Rosario, hoje Prazeres, Torre, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros, avaliado por 3:000$000 com o abate da lei, por ser a 2.ª praça pertencente a S. Retumba.

A casa n. 6, á rua dos Prazeres ou Rosario, Torre, Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado, medindo de frente 6 metros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Anna Cavalcanti Costa com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa terrea n. 1, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife, com 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, sotão com 1 janella no oitão e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimentros, avaliada por 3:000$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a João Martins Rodrigues.

A casa terrea n. 65, á rua de S. Jorge, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado com portão para á rua do Pharol, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 14 metros, acha-se em máo estado, avaliada por 4:000$000, pertencente a Maria do Carmo F. da Luz.

Um balcão de madeira, um compartimento, 1 banca, 2 cadeiras de junco e 1 candieiro belga, existente no predio n. 30 A, á rua 15 de Novembro, freguezia de S. Antonio, avaliados ditos moveis por 40$000, pertencentes a Antonio Leite de Britto.

Um balcão de madeira de amarello envernisado, 2 bancas, 1 compartimento de amarello, existentes no predio n. 2 A, á rua do Cabugá, freguezia de S. Antonio, avaliados por 40$000, pertencentes a C. Gusmão.

Um balcão, um compartimento, tres bancas pequenas, existentes no estabelecimento sito á rua Sigismundo Gonçalves n. 2 B, freguezia de S. Antonio, pertencentes a Gomes & C., avaliados por 40$000.

Um balcão de madeira, 1 armação e 1 fiteiro envidraçado, existentes no estabelecimento sito á rua do Amorim n. 29 outrora 31, freguezia do Recife, avaliados por 100$000, pertencentes a Joaquim Francisco Pereira.

A casa n. 11 A, na estrada do Brejo, freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 3 ditas e 1 porta no oitão do lado nascente, 2 janellas no oitão do lado poente, alpendre ao lado todo de taipa, 2 salas, 2 quartos, cozinha, uma dependencia ao lado da dita casa em um salão, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Adelia A. de Oliveira, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Um cofre de ferro existente no predio n. 6, á rua do Amorim, freguezia do Recife, avaliado por 300$000, pertencente a Affonso Baltar & C.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de março de 1910. Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado, o escrevi. Subscrevo e assigno: *Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—José Maria da Rocha Carvalho.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, presidente da commissão de revisão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, de acôrdo com o que preceitúa o artigo 52 do decreto n. 5391, de 12 de dezembro de 1904, convida os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber os seus titulos, para o que está marcado o prazo de 30 dias, a principiar do dia 4 do corrente mez, até o dia 4 de maio vindouro.

Os referidos eleitores deverão comparecer no edificio do Concelho municipal do Recife, de meio dia ás tres horas da tarde, podendo dar-se a entrega mediante procuração feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer o titulo, reconhecidas a letra e firma pelo tabellião.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou o presidente da referida commissão affixar o presente edital na porta do edificio do Concelho municipal e que fosse publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 1.º de abril de 1910. Eu, Ceciliano Accioly do Rego Barros, secretario da commissão o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Prefeitura de Jaboatão

EDITAL

De ordem do dr. prefeito deste municipio, faço sciente aos interessados, que o prazo para averbação das propriedades existentes e sujeitas ao imposto de decima, territorial, etc., termina impreterivelmente no dia 30 do corrente, ficando os contraventores sujeitos á multa de 20 %, conforme dispõe a lei orçamentaria vigente.

Secretaria da Prefeitura municipal de Jaboatão, 6 de abril de 1910.—O secretario, *Augusto de Hollanda.*

O doutor Domingues Marques Vieira, juiz municipal supplente em exercicio da primeira vara criminal e presidente da segunda sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 15 do corrente ás 11 horas da manhan para ter logar a segunda sessão ordinaria do tribunal correccional, que trabalhará no edificio em que funccionou o Senado estadual, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo tribunal correccional.

GRAÇA

Antonio Lins Caldas.
Dr. José Wenceslão Regueira Pinto de Sousa.
Eduardo Layme.
Adolpho Machado Botelho.

BOA-VISTA

Leonidas Eustachio Cardoso.
Dr. Antonio Rodrigues Villares.
Oscar Vaz.
Dr. João José de Moraes.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, os convido para que compareçam no referido dia e hora no tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão eguaes copias do presente edital aos juizes de districto, para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outrosim, tambem, são chamados para serem julgados na presente sessão os réos, affiançado Antonio José da Silva, vulgo Caipira, soltos Militão Baptista de Andrade Lima, Antonio Felix d'Oliveira, vulgo Antonio da Catharina, Antonio Pedro da Costa, Tacito da Motta Botelho, Manuel de tal, vulgo Caboclinho, João Severino da Silva, vulgo Magugé. Recife, 1.º de abril de 1910. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão o escrevi.—*Domingos Marques Vieira.*

Gymnasio pernambucano

De ordem do dr. delegado fiscal, junto a este Instituto, faço publico que o exm. sr. ministro da justiça e negocios interiores autorizou, por aviso n. 642 de 22 do mez proximo passado, ao mesmo dr. delegado a submetter a exame de madureza a Alberto Rodrigues de Oliveira juntamente com os candidatos que o requererem.

Pelo que se declara aberta a respectiva inscripção com o prazo de 8 dias a contar desta data.

Os candidatos deverão apresentar, seus requerimentos ao dr. delegado fiscal, fazendo-os acompanhar do competente conhecimento com que provem haver pago o imposto de 200$000 de que trata o n. 71 do § 1.º do artigo 2.º da lei n. 986 de 28 de junho de 1909.

Secretaria do Gymnasio pernambucano, 8 de abril de 1909.—O secretario. *Vitalino Cordeiro Lins.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 15 de abril do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal sita á rua Imperial n. 350, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:500$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça 1:215$000, pertencente a Maria Joaquina da Conceição Azevedo hoje Maria Rosa Soares.

A casa terrea n. 4, á rua Direita, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente, em salão, com a terça quebrada medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada por 600$000, pertencente a Manuel Raymundo de A. Pinheiro.

E para constar, passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, a 1 de abril de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi.

Subscrevo e assigno, Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Administração dos Correios de Pernambuco

CONCURSO PARA CARTEIROS DE AGENCIAS DO INTERIOR

(VENCIMENTOS ANNUAES DE 600$000)

De ordem do dr. administrador dos correios deste Estado, faço publico que na secretaria da mesma administração a contar desta data e até o dia 13 de abril proximo vindouro, acha-se aberta a inscripção para o concurso de carteiros de agencias do interior devendo os candidatos juntar aos seus requerimentos de inscripções os seguintes documentos: *a)* certidão, e, na falta desta, justificação feita em juizo de terem mais de 18 e menos de 30 annos de edade; *b)* attestado medico provando que são vaccinados, não soffrem de molestia transmissivel, gosam saúde e não têm defeito physico, mormente dos orgãos da vista e da audição; *c)* attestado de bom comportamento.

As provas para o concurso aos referidos logares serão em numero de tres, escripta sob dictado, de um trecho facil; resolução de questões relativas ás quatro operações fundamentaes de arithmetica e leitura de um trecho manuscripto.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco. Recife, 15 de março de 1910.—O 2.º official, *Olympio Galvão.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 29 de março de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Amblard & C., requereram licença para abrir uma pequena fabrica de cerveja no predio n. 136, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José.

De acordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de abril de 1910.

1.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia da Bôa-Vista, para pagarem, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os impostos de limpeza, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas etc., relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—Assignado: *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 20 DIAS N. 41

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 20 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos conforme preceitúa o capitulo 3.º do art. 254, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM N. 3

Marca D. G. V. V. & C. serie n. 116, 75 (setenta e cinco) caixas, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco», entrado em 22 de dezembro de 1909 consignadas a Domingos G. Villa Verde & C.ª

Alfandega de Pernambuco, 27 de março de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 45

Terceira praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, nos armazens ns. 1 e 3, desta alfandega, no dia 8 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias publicadas em edital sob n. 43 de primeira praça nos «Diarios de Pernambuco» dos dias 1 e 2 do corrente, excepção feita dos lotes ns. 1, 4, 9, 15 e 16 que foram arrematados.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 6 de abril de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á Funda Pneumatica sem Mola inventada pelo grande Especialista francez, o Snr. A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Pariz).

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de todas especies de hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados dos Snrs. MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia na rua Direita n. 8 2.º andar.

AMAS precisam-se duas, uma para cozinhar e outra para menino, á rua Nova n. 52, 2.º andar.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

ALUGA-SE Um bom 3.º andar á rua Domingos José Martins n. 138, em perfeito estado de asseio, muito fresco, por ter oitões, com agua, banheiro, drainage e bôa visinhança. Preço muito rasoavel, a tratar á rua Marquez de Olinda n. 56.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena).

AMA Precisa-se de uma para cozinhar. Rua da Imperatriz n. 5.—Loja.

APOLICES DO ESTADO Vendem-se 2 de juros de 7% A tratar com o procurador na rua Estreita do Rosario n. 3.

ALUGA-SE o 1.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, a tratar com o sr. José Lucio, loja no andar terreo.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO—Avisa aos seus numerosos freguezes que, tendo de fazer uma reforma na casa, adiou até 30 de janeiro a liquidação de todo o «stock» com grande abatimento em preços sem distincção de artigos, a saber: Bramante crú para lençoes de 1$800 a 1$000, o metro, bramante de linho de 6$000 a 3$500 e 4$000 o metro, com quatro larguras, bramante trançado branco de 3$000 a 1$800 e 2$000 o metro, cortes de melton para saia de 10$000 a 2$000 e 2$500; cretones francezes de 800 e 900 réis a 360, 400 e 500 o covado; sedas com quadrinhos e ramagens de 3$000 a 1$000 o covado; madapolão de 12$000 e 15$000 a 5$000 e 6$000 a peça; cobertores hespanhóes de 3$000 a 1$800 e 2$000; algodãozinho de 8$000 a 2$000 a peça; gazes de seda com pequeno toque de mofo a 500 e 600 réis o covado; cambraias suissas em todas as córes de 600 a 200 réis o covado; guardanapos para jantar e chá, de 12$000 a 5$000 e 2$500 a duzia; meias francezas para senhora, de 900 e 1$000 a 500 e 600 réis o par. Não podendo descriminar todos os artigos, devido ao grande «stock», convida ás exmas. familias a fazerem uma visita ao estabelecimento, para assim certificarem-se da realidade. Assim como apromptа-se em 24 horas qualquer encommenda em roupas, tendo-se tratado um habil mestre para servir bem aos nossos amigos e freguezes. A' loja do Anjo, rua Duque de Caxias n. 56.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio da Porta d'Agua n. 20; tem bons commodos para familia, tem agua e telephone, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

CAIXEIRO precisa-se de um com pratica no Café S. Paulo

COZINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se á rua do Imperatriz n. 44—Sobrado.

CAIXEIROS Precisa-se dos que tenham pratica na Padaria Camões a tratar na mesma á rua do Muniz n. 2. E' inutil se apresentar quem não estiver nas condições.

CAIXEIRO Precisa-se de um na padaria Japoneza á rua dr. Rosa e Silva n. 66.

CAVALLINHO Pequeno para menino, muito manso, pescoço arqueado e bonita figura. Vende-se na rua Joaquim Nabuco n. 55, Capunga, ou rua Nova n. 13, loja de musicas.

CAIXEIRO Precisa-se de um com bastante pratica de molhados na «Mercearia Florentina», rua João do Rego n. 34, (antiga Florentina).

CAIXEIRO Precisa-se de um que tenha pratica de padaria, dando fiador de sua conducta. A tratar na rua dr. Joaquim Nabuco n. 22.

CAIXEIRO Precisa-se de um com bastante pratica de fazendas e que dê fiança de sua conducta. Não estando em condições não se apresente. Tratar na Encruzilhada de Belém 22.

CASAS Vendem-se barato 3 casas de pedra e cal no Largo da Matriz da Varzea ns. 8, 10 e 12. A tratar na rua dos Pires n. 1, venda.

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

PRECISA-SE de uma moça branca, bastante instruida e com bôa letra. Apresentar-se pessoalmente na Casa Sloper rua Barão da Victoria n. 29.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morisócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saude humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 56, rua Marquez de Olinda, 60.

PRECISA-SE De um homem que entenda bem de jardim e horta, a tratar á rua Nova n. 37 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

PRECISA-SE de um rapaz branco, que saiba ler e escrever, para todo o serviço interno de limpesa de uma loja inclusive carretos. Dirigir-se á casa Sloper rua Barão da Victoria n. 29.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morisócas, formigas, piolhos, persevejos etc. etc. Do seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

UMA MOÇA estrangeira, empregada no commercio, deseja encontrar um commodo mobiliado e jantar á noite em casa de familia respeitavel. Dirigir resposta á mademoiselle Kincs, casa Sloper rua Barão da Victoria n. 29.

VENDE-SE Um marquezão novo e duas mezas sendo uma redonda e uma com 9 palmos, pés torneados. A tratar na rua das Calçadas n. 64.

VENDE-SE uma bôa e bem conservada armação, para serventia de generos ou molhados, a tratar onde acha-se a mesma, rua Motocolombó 54 (venda). Afogados.

VENDE-SE uma armação de amarelo, envernizada, propria para mercearia e livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; a tratar na rua V. de Negreiros n. 129.

VENDE-SE uma grande e excellente propriedade situada a 40 minutos da estação de Quipapá, com terrenos proprios para a lavoura da canna, café, cacau, etc. e para a criação de gado em ponto grande; estando os de criação já cercados. Parte da propriedade é coberta de mattas com excellentes madeiras. Quem pretender pode dirigir-se ao Recife na travessa do Paysandú n. 5 Magdalena, e em Quipapá ao chefe da estação que dará as informações precisas.

VENDE-SE uma bôa loja de calçados na freguezia de Santo Antonio, com pouco capital e loja muito espaçosa prestando-se para armazem de outro ramo de negocio para informações, na rua 1.º de Março n. 7, A.

VENDE-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 6 DE ABRIL

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 3/32 d. por 1$000 do banco.

O presidente.—*Arthur Dubeux.*
O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 1/16, sendo a cobrança de saques feita a 15 d.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 3/32 d., fechando o mercado nesta posição.

Em papel particular constou negocio a 15 3/16.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a.... 15 3/32, fechando o mercado nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 360 a 380 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 700 a 750 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado ao preço de 19$500 sertão, pelos 15 kilos, para fabricas a 19$800.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 4$000 o kilo.

Café, cota-se de 8$300 a 8$400 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 1$220 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000, de segunda a 2?$000, flôr a 32$000 e a mediana a 22$000 pelos 15 kilos.

Couros salgados, a 860 réis

Couros seccos, a 860 réis

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos a 7$200.

Feijão, novo a 14$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 no armazem, mercado firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 660 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, sem cotação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200 cada uma, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.010$
» do Estado 5 %....	1.000$	650$
» do Estado 7 %, com 2 semestres de juros	1.000$	920$
» de Usinas 7 %, com 1 trimestre de juros.	1.000$	875$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %........	100$	98$
» de 8 %........	1.000$	980$
BANCOS		
Banco do Recife.......	100$	80$
» de Pernambuco....	140$	sem cot.
Credito Real....	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	82$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	90$
» Emissor....	100$	60$
» Popular....	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos....	100$	17$
Pernambucana....	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre....	200$	360$
» Paulista....	200$	380$
» Estopa....	200$	105$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna....	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix....	300$	340$
Amphitrite....	400$	440$
Indemnisadora....	300$	330$
Iris....	400$	420$
Companhia do Beberibe.	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 5

Carne verde de...	400	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de....	500	a	600	a cuia
Milho de....	400	a	500	a cuia
Feijão de....	1$400	a	2$500	a cuia
Gomma de....	1$200	a	1$500	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 6

No vapor inglez *Sydmonton*, para Greenoch: Julius von Sohsten 8280 saccos com... 599000 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Medmsley*, para Liverpool: H. Forster & C. 1000 saccos com 75000 kilos de assucar demerara.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Oceano*, para Pelotas: A. O. de Souza 150 saccos com 11250 kilos de assucar usina.

Para Rio G. do Sul: A. O. de Souza 300 saccos com 22500 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Manáos*, para Manáos: Antonio Didier & Irmãos 10 caixas com 600 kilos de doce.

No vapor nacional *Pará*, para Rio de Janeiro: P. Lapa & C. 25 pipas com 13500 litros de aguardente.

No vapor nacional *Borburema*, para Rio G. do Sul: A. Didier & Irmãos 28 caixas com 1594 kilos de doce.

Para Porto Alegre: A. Didier & Irmãos 40 caixas com 2290 kilos de doce.

No vapor nacional *Brasil*, para Rio de Janeiro: Pardimene & Varella 1 rolo com 100 kilos de sola; Fernandes & C. 8 caixas com 624 kilos de phosphoros; C. F. Xavier de Britto 7 caixas com 52 kilos de doce; A. L. dos Santos & C. 2 caixas com 400 kilos de vaquetas 3 fardos e 1 rolo com 750 kilos de raspas de couro; F. Xavier Guedes Pereira 1 caixa com 25 kilos de doce; F. Carneiro & Guimarães 16 caixas e 2 atados com 120 kilos de medicamentos e 2 caixas com 100 kilos de polpa de tamarindo

Para Bahia: Durães Cardoso & C. 60 caixas com 1920 kilos de doce; Max Drechsler & C. 1 caixa com 137 kilos de rotulos; Moreira & C. 3 caixas com 210 kilos de cartas de jogar; J. Montenegro & C. 3 caixas com 230 kilos de massa de tomate e 55 caixas com 3850 kilos de doce; Rossbach Brasil Company 300 saccos com 17700 kilos de farelo de algodão; C Tavares & C. 1 pipa, 10 barris e 50 ancoras com 3280 litros de vinho; Eugenio Samico 1 caixa com 35 kilos de perfumarias e 1 caixa com 30 kilos de obras de latão.

Para Victoria: P. Lapa & C. 100/10 barris com 4000 litros de aguardente; Amorim Fernandes & C. 25 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Aracaty*, para Pará: A. J. Fonseca 100 saccos com 7500 kilos de assucar crystal; Loyo & C. 50/2 barricas com 4550 kilos de assucar usina; Miranda & Amorim 100 saccos com 6000 kilos de assucar somenos; E. Amorim & C. 120 saccos com 9000 kilos de assucar mascavado, 20 saccos e 80/2 barricas com 8380 kilos de assucar crystal; H. da Silva Loyo & C. 100/2 barricas com 9000 kilos de assucar usina e 30/2 barricas com 2700 kilos de assucar crystal.

Para Manáos: E. Alves & C. 50/2, 100/4 e 100/8 barricas com 14500 kilos de assucar crystal; Amorim & Cardoso 50/2, 120/4 e 20/8 barricas com 12500 kilos de assucar branco, 15 saccos com 1125 kilos de assucar usina, 20/2 barricas e 95 saccos com 8925 kilos de assucar crystal; P. Carneiro & C. 5 saccos, 20/2 e 20/4 barricas com 3375 kilos de assucar crystal, 60/2, 60/8 e 50/4 barricas com 10800 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 30/5 barris com 2460 litros de aguardente, 8 pipas e 17 toneletes com 17500 litros de alcool; P. Ferreira 50/5 barris com 4000 litros de cachaça.

Para Ceará: O. Amorim & C. 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado; E. Amorim & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado; Barbosa & C. 20 ancoretas com 800 litros de vinho; Durães Cardoso & C. 30 saccos com 1800 kilos de café, 100 saccos com 6000 kilos de assucar demerara.

Para Parintins: Amorim & Cardoso 15/2 barricas com 1395 kilos de assucar crystal, 15/2 barricas com 1335 kilos de assucar branco.

Para Itacoatiára: P. Ferreira & C. 25/5 barris com 2000 litros de cachaça; A. R. Lima 125 barris com 10250 litros de aguardente.

No vapor nacional *Itanema*, para Rio de Janeiro: P. Ferreira & C. 20 toneis com 12750 litros de alcool.

Para Rio Grande do Sul: P. Ferreira & C. 4 pipas com 2150 litros de alcool.

No hiate *Deus é Grande*, para Natal: L. Barbosa & C. 20 saccos com 1500 kilos de assucar usina: Fernandes & C. 5 latas com 90 kilos de phosphoros; L. Barbosa & C. 20 caixas com 100 kilos de velas, 1 caixa com 70 kilos de doce, 5 latas com 90 kilos de phosphoros.

No hiate *Argentina*, para Mossoró: L. Barbosa & C. 4 caixas com 20 kilos de velas, 8 caixas com 64 litros de aguardente; G. Mattos Irmãos & C 2 caixas com 38 kilos de tinta de escrever. 51 kilos de perfumarias.

No hiate *Arthur*, para Amarração: L. Barbosa & C. 10/5 barris com 840 litros de cachaça, 5/5 barris com 420 litros de alcool, 5/5 barris com 200 litros de vinho, 23 saccos com 1380 kilos de café, 2 latas com 26 kilos de phosphoros, 3 caixas com 210 kilos de doce, 1 barrica com 70 kilos de mate.

Importação

Vapor inglez *Portreath*, entrado de Buenos Aires e escala em 6 e consignado a G. Williams & Johnson.

Carga de Buenos Aires.—Farinha de trigo 10000 saccos a H. J. Permann.

Carga de Montevideo.—Farinha de trigo 400 saccos a Rosa Borges & C, 100 a Amorim Fernandes & C.

Xarque 318 fardos a Rosa Borges & C, 6794 á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA	
Rend. dos dias 1 a 5 de abril	281:573$508
Idem do dia 6 ouro. . .	39:791$740
» » » papel . .	53:427$424
	93:219$164
	375:792$602
Em igual periodo de 1909. .	237:412$973
CAIXA ECONOMICA	
Dia 6: entradas de deposito.	28:688$000
Saidas.	10:370$000
Saldo para a delegacia .	18:318$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta. . .	3:424$531
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento dos dias 1 a 5.	98:561$980
Consumo do dia 6. . . .	2:592$650
Exportação.	11:515$470
Estatistica.	373$160
Diversos impostos . . .	2:371$160
	115:414$320
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento dos dias 1 a 5.	19:406$376
Idem do dia 6.	8:129$523
	27:535$899

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE ABRIL)

Jequitinhonha, do sul hoje.
Pará, do norte amh.
Manáos, do sul amh.
Borborema, do norte a 8
Ortega, da Europa a 9.
Aragon, do sul a 10.
Sobral, do norte a 10.
Guahyba, do sul a 11.
Ceará, do sul a 12.
Warrior, da Europa a 12.
Amazon, da Europa a 14.
Acre, do sul a 14.
Oronsa, do sul a 17.
Thames, do sul a 17.
Araguaya, do sul a 24.
Assuncion, do sul a 27.
Asturias, da Europa a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE ABRIL)

Liverpool e esc. *Artist*, hoje ás 4 h.
Rio de Janeiro e esc. *Pará*, amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Oceano*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Manáos*, amh ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Danube*, amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Borborema*, amh ás 4 h.
Liverpool e esc. *Bellailsa*, amh ás 2 h.
Nova York, *Portuealth*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Parahyba*, a 9 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 10 ás 3 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 10 ás 4 h.
Belém e esc. *Jequitinhonha*, a 11 ás 4 h.
Manáos e esc. *Ceará*, a 12 ás 6 h.
Pará e esc. *Guahyba*, a 13 ás 4 h.
Calão e esc. *Oronsa*, a 14 ás 11 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 14 ás 11 h.
Manáos e esc. *Acre*, a 14 ás 4 h.
Southampton, *Thames*, a 17 ás 3 h.
Southampton, *Araguaya*, a 24 ás 12 h.
Buenos Aires, *Asturias*, a 28 ás 7 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Itanema*, descarregando.
Vapor inglez *Syndmonton*, carregando.
Vapor inglez *Bellailsa*, carga v. generos.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Jacob Bright*, descarregando.
Lugre nacional *Ninita*, carga v. generos.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Palhabote nacional *Reinder*.
Palhabote nacional *Eclypse*, em lastro.

ENTRADAS DO DIA 6.—Rosario de Santa Fé e escala 25 dias, vapor inglez *Portreath*, de 1487 toneladas, commandante P. Roberts, equipagem 26, carga varios generos, a G. Williams & C.

Santos, 5 dias, vapor inglez *Medomsley*, de 1934 toneladas, commandante G. K. Rutherford, equipagem 26, em lastro, a Julius von Sohsten.

SAIDAS.—Lugre inglez *Success*, commandante E. Innes, em lastro.

Manáos e escala, vapor nacional *Aracaty*, commandante B. Rocha, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o sul no vapor nacional *Brasil*, no dia 5 do corrente:

MACEIÓ—Henrique Antunes, W. S. Jakson, Carvalho Neves e Antonio Anacleto.

BAHIA—Carlos Lopes, Milton C. Pina, M. Hachbolz, Constantino C. da Penha, Severino José de Oliveira, Roberto Sanches, Joaquim P. de Almeida Castro, Nuno Alvares Pereira, Euzino Medeiros, Allarcão Ayalla, Antonio P. Gonçalves da Rocha, Severino Cruz, Alfredo Bastos Tigre, H. Friedrick, Diogenes Valois, João de Goes Cavalcante, Francisco Fonseca e Lydio Parahyba.

VICTORIA —J. Benevides e dr. Oscar Pereira da Silva.

RIO DE JANEIRO. — Adolpho Ramires, dr. Efrem Embirassú, Henrique Moreira, Evangelina Burle Lisboa, dr. João Claudio, Horacio Coelho, Mariano de Medeiros Filho, Pedro Assis, José Hugo Leal Ferreira, 1.º tenente J. B. Paes Barretto e 1 criado Emilia Maria de Souza, Horacio Costa e Silva e sua senhora, Modesto Canal, sua senhora e 2 filhos, Faustino de Souza, Ambrosio Caruzzo, José Gomes de Oliveira, Francisco Euzebio Pereira da Costa, Maria Guimarães Cravo e 1 marinheiro nacional.

London & Brazilian Bank Limited

FILIAES DO CEARÁ E CURITYBA

O London & Brazilian Bank L.º avisa ao commercio desta praça e ao publico em geral, que acham-se abertas as filiaes deste banco nas cidades de Curityba e Ceará e que está habilitado a fazer quaesquer operações bancarias com aquellas praças, em condições favoraveis ao commercio de Pernambuco.

Tambem avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Banco do Recife

CAPITAL DO BANCO....	2.000:000$000
CAPITAL REALIZADO....	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA....	300:000$000

Balancete em 31 de março de 1910

ACTIVO

Accionistas..........	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas........	1.[illegible]76:602$980
Letras descontadas....	601:211$620
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	6.528:412$900
Moveis e utensilios....	30:476$190
Edificio do Banco......	54:97?$550
Letras a receber	5.400:644$770
Caução da directoria...	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS	
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	5.144:154$700
Diversas contas........	776:244$790
CAIXA	
Em moeda corrente....	3.721:280$830
	24.384:002$780

PASSIVO

Capital....	2.000:000$000
Fundo de reserva....	300:000$000
Contas correntes de movimento..........	5.625:509$420
Depositos a prazo fixo e com aviso..........	4.035:292$270
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	1.384:617$910
Diversas contas........	5.817:333$420
Diversas garantias....	1.530:859$760
Depositos valuntarios..	3.663:295$000
Dividendos — saldo a pagar..........	27:005$000
	24.384:002$780

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de abril de 1910.

Pelo Banco do Recife:
J. A. Pacheco, director-gerente.
H. A. Ledebour, contador.